



ISSN 2448-1394

**ANAIS DA I MOSTRA INTEGRADA DE MEDICINA ÀS
PRÁTICAS INVESTIGATIVAS**

Milena Nunes Alves de Sousa

Paula Christianne Gomes Gouveia Souto Maia

Rayne Borges Torres Sette

(Organizadoras)

Faculdades Integradas de Patos

Eixo Práticas Investigativas

Curso de Medicina



Patos-PB

2016



ORGANIZAÇÃO GERAL

Eixo Práticas Investigativas

COMISSÃO ORGANIZADORA

Profª Pós-Doutora Milena Nunes Alves de Sousa - FIP

Profª MsC Paula Christianne Gomes Gouveia Souto Maia - FIP

Profª MsC Rayne Borges Torres Sette - FIP

(Organizadoras)

COMISSÃO CIENTÍFICA

Prof Dr André de Sá Braga Oliveira - FIP

Prof Esp Everson Vagner de Lucena - FIP

Prof Pós-Doutor Fabrício Kleber de Lucena - FIP

Prof Dr Jorge Luiz Silva Araújo Filho - FIP

Profª MsC Maria Berenice Gomes Nascimento Pinheiro - FIP

Profª Pós-Doutora Milena Nunes Alves de Sousa - FIP

Prof MsC Petrônio Souto Gouveia Filho - FIP

Prof Dr Tiago Bezerra de Sá de Sousa Nogueira - FIP

Profª MsC Gildenia Pinto Trigueiro - FIP

Profª MsC Rayne Borges Torres Sette - FIP

Prof MsC Rodrigo Bacelar Costa da Silva - FIP

Prof Dr Vamberto Fernandes Spinelli Júnior - FIP

Prof Esp Ailton do Nascimento Targino - FIP

Prof Dr Albert Eduardo Silva Martins - FIP

Profª Drª Vanessa Passos Brustein - FIP

Prof Esp Charlene de Oliveira Pereira - FIP

Profª MsC Elzenir Pereira de Oliveira Almeida – FIP
Prof Esp Francisco Orlando Rafael Freitas - FIP
Prof MsC Geraldo Gonçalves de Almeida Filho – FIP
Profª Drª Raquel Bezerra de Sá de Sousa – FIP
Prof Esp Pedro Augusto Dias Timóteo – FIP
Prof Esp Umberto Marinho de Lima Júnior - FIP
Profª Esp. Nicoly Negreiros de Siqueira Mariano – FIP
Profª MsC Alanna Michely Batista Moraes – FIP

APOIO

Assessoria de Comunicação (ASCOM)
Coordenação de Atividades Complementares
Núcleo de Cerimonial & Eventos (NUCE)

Os textos apresentados são de criação original dos autores, que responderão individualmente por seus conteúdos ou por eventuais impugnações de direito por parte de terceiros.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	10
RESUMOS	11
1º PERÍODO	12
SAÚDE, RAÇA E ETNIA: NECESSIDADE DE SIMETRIA PARA PROMOÇÃO DE EQUIDADE Thayná Félix Rodrigues; Antonelly Romeiro Galvão Reinaldo; Verena Adélia de Moura e Silva; Vamberto Fernandes Spinelli Junior; Tiago Bezerra de Sá de Sousa Nogueira	13
DESAFIOS DA INCORPORAÇÃO DAS PRÁTICAS POPULARES DE SAÚDE JUNTO À MEDICINA MODERNA Alysson Figueiredo de Araújo; Diana Maria Florêncio; Israel Leite Alves Júnior; Livea Maria Medeiros Alves; Milena Maira Ramos Magalhães Moura Granja; Vamberto Fernandes Spinelli Junior	14
DELIMITAÇÃO ENTRE MEDICINA POPULAR, ALTERNATIVA E TRADICIONAL: IMPORTÂNCIA E ESPECIFICIDADES Ana Beatriz de Sousa Lima; Ana Paula Melo Araújo; Camilla Herlane Monteiro da Silva; Gabriella Elvira de Medeiros Silva; Vamberto Spinelli Júnior; Tiago Bezerra de Sá de Sousa Nogueira	15
REFLEXOS DA FORMAÇÃO MÉDICA NA RELAÇÃO MÉDICO-PACIENTE Álvaro Augusto Fernandes Correia; Onofre Pinto de Almeida Neto; Phablo Ricardo Azevedo Lopes Lucas Farias; Renan Macêdo Araújo; Tiago Bezerra de Sá de Sousa Nogueira; Vamberto Spinelli Júnior	16
PODER MÉDICO, CIENTIFICISMO E SUAS FALHAS Daniela Priscila Azevedo de Oliveira; David Sammuel Dantas Torres; Eduardo Longo Correia de Carvalho; Gabriela Leite Tavares; Tiago Bezerra de Sá de Sousa Nogueira; Vamberto Fernandes Spinelli Júnior	17
MEDICINA ANTIGA E SEUS APRIMORAMENTOS COM OS AVANÇOS DAS PRÁTICAS MÉDICAS Antônio Epaminondas Neves Júnior; José Lucas Vicente dos Santos; Luiz Arthur Ferreira Belarmino; Pedro Hugo Sampaio Bringel; Vamberto Fernandes Spinelli Júnior; Tiago Bezerra de Sá de Sousa Nogueira	18
MEDICINA INDÍGENA COMO SISTEMA MÉDICO Hugo Wesley de Araújo; Ítalo Dantas Suassuna; Rodrigo Oliveira Machado; Vamberto Fernandes Spinelli Júnior; Tiago Bezerra de Sá de Sousa Nogueira	19
MUDANÇAS NA EDUCAÇÃO MÉDICA NO BRASIL José Nilson Segundo Santiago; Mirella Alencar de Oliveira;	20

Ronielly Flaviani de Souza; Thereza Elizabeth Batista de Moura; Vamberto Fernandes Spinelli Júnior; Tiago Bezerra de Sá de Sousa Nogueira	
2º PERÍODO	21
PREVALÊNCIA DE CASOS POR INTOXICAÇÃO EXÓGENA NO RIO GRANDE DO NORTE Aline Caroline Pedrosa de Almeida; Ana Beatriz Campos de Sousa; Mirella Lanara Bezerra Soares; Everson Vagner de Lucena Santos; Cássio Ilan Soares Medeiros	22
ABORDAGEM SOBRE LEISHMANIOSE VISCERAL NO PIAUÍ: ASPECTOS CLÍNICOS E EPIDEMIOLÓGICOS Ana Joyce Macedo Melo; Brenna Aguiar Carvalho de Souza; Nadine de Moraes Bezerra; Fabrício Kleber Carvalho; Everson Vagner de Lucena Santos	23
PREVALÊNCIA DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO NO ESTADO DA PARAÍBA Lívia Carolyne B. de F. Medeiros; Mônica Lima Diniz; Patrícia Ferreira de Araújo; Lucíola Abílio Diniz Melquiades de Medeiros Rolim; Everson Vagner de Lucena Santos	24
SÍFILIS CONGÊNITA E EM GESTANTES: INCIDÊNCIA DOS CASOS NA PARAÍBA E SUA CORRELAÇÃO COM OS CASOS DO BRASIL Amanda Suelem Vitorino Sales; Raíssa Adiles Costa Reis; Everson Vagner de Lucena Santos; Nicolay Negreiros de Siqueira Mariano	25
VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA MULHERES POR ARMA DE FOGO EM JOÃO PESSOA – PARAÍBA NO ANO DE 2014 Karla Laís Pereira Gadelha de Oliveira; Maria Camila B. Seixas Bosco; Petrônio Souto Gouveia Filho; Everson Vagner de Lucena Santos	26
ESQUISTOSSOMOSE EM ALAGOAS: SUBNOTIFICAÇÃO OU ENDEMIAS? Gabriela Lízia Carlos de Lima; Maria Luiza Nóbrega Lima Albuquerque; Maria Nádia da Nóbrega Marques; Marília Gabriella Uchôa Guerreiro; Fabrício Kleber Carvalho; Everson Vagner de Lucena Santos	27
ANÁLISE MULTIFATORIAL DOS CASOS DE COQUELUCHE NA CIDADE DE FLORIANÓPOLIS Rafael Angelo Bento Silva Monteiro; Milena Lima de Araújo; Rianna Paula Amorim Gurgel; Everson Vagner de Lucena Santos; Tiago Bezerra de Sá de Sousa Nogueira	28
DIABETES MELLITUS TIPO 2 NO ESTADO DO TOCANTINS Alisson Rumennig Sousa Raulino; Francisco de Assis França Rodrigues; Júlio César Leite Silva; Everson Vagner de Lucena Santos; Lucíola Abílio Diniz Melquiades de Medeiros Rolim	29
ACIDENTES RELACIONADOS A ANIMAIS PEÇONHENTOS	30

NO MUNICÍPIO DE ARACAJU José Talles Simão; Victor Maia Vieira; Jorge Luiz Silva Araújo Filho; Everson Vagner de Lucena Santos	
PANORAMA EPIDEMIOLÓGICO DA MALÁRIA NO ESTADO DO MATO GROSSO Ana Emília Franklin de Melo; Larissa Vieira Monteiro; Thalles Andrade Torres; Everson Vagner de Lucena Santos	31
MALÁRIA EM PORTO VELHO, RONDÔNIA, BRASIL: ANÁLISE DO PERÍODO ENTRE 2010-2016 Mirelly Abrantes de Oliveira; Jéssika Lucena; Everson Vagner de Lucena Santos; Cássio Ilan Soares Medeiros	32
VACINAÇÃO CONTRA HEPATITE B: AS REPERCUSSÕES DA FALTA DA IMUNIZAÇÃO EM CRIANÇAS E GESTANTES NO DISTRITO FEDERAL George Lucas Amaro Moteiro; Larissa Tavares de Araújo Coimbra; Lays Mirelle Bezerra Silva; Everson Vagner de Lucena Santos; Alanna Michely Batista Morais	33
INCIDÊNCIA DE HEPATITE NO MUNICÍPIO DE MACAPÁ E FORMAS DE PREVENÇÃO Erika Bezerra de Almeida; Ladydayane Fernandes Deolino Souza; Lara Gabriella Rosado Vale; Everson Vagner de Lucena Santos	34
INCIDÊNCIA DE CASOS DE HEPATITES VIRAIS EM BOA VISTA – RORAIMA Adeilson Alves de Sousa; Gabriel Márquez Moura Moreira; Vinício Ramalho Rodrigues; Everson Vagner de Lucena Santos; Fabrício Kleber Carvalho	35
A VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER NA CIDADE DE JUAZEIRO DO NORTE-CE Anderson Ferreira Guedes; Samuel Pimentel Moura; Vinicius Igor Alexandre Cavalcante Silva; Everson Vagner de Lucena Santos; Geraldo Gonçalves de Almeida Filho	36
CÂNCER NO COLO DO ÚTERO EM MULHERES DA REGIÃO DO RIO GRANDE DO NORTE Ana Paula Bezerra Fonseca; Arthur Anderson Sousa Formiga; Everson Vagner de Lucena Santos; Francisco Orlando Rafael Freitas	37
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA LEISHMANIOSE VISCERAL NO ESTADO DO MARANHÃO Bruno Chianca Heim Teotonio; Carlos Irineu Gomes Duarte Dayane Karen Carvalho de Sousa; Lucíola Abílio Diniz Melquiades de Medeiros Rolim; Everson Vagner de Lucena Santos	38
ESQUISTOSSOMOSE: ANÁLISE DA OCORRÊNCIA NO ESTADO DA PARAÍBA Laryssa Nascimento Tavares; Hemmelyne Nóbrega Quinho Carvalho; Ohanna Núria Nunes Pereira Inácio de Queiroz; Jorge Luiz Silva Araújo Filho; Everson Vagner de Lucena Santos	39
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA MENINGITE NA POPULAÇÃO	40

EM PERNAMBUCO NO ANO DE 2015 Jessyk Maria Lopes Nunes; Laíssa de Moraes Menezes; Tiago Bezerra de Sá de Sousa Nogueira; Everson Vagner de Lucena Santos	
3º PERÍODO	41
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA CIDADE DE SÃO PAULO, SÃO PAULO, BRASIL Anna Beatriz Malheiro Lubambo Belem; Bruno Moreira Viana Mendonça Brito; Yoshara da Costa Anacleto Estrela; Maria Berenice Gomes N. Pinheiro; Milena Nunes Alves de Sousa	42
VIOLÊNCIA DOMÉSTICA, SEXUAL E OUTRAS VIOLÊNCIAS EM BELÉM, PARÁ, BRASIL Suetya Rayane Cavalcante Barreto; Jéssica Amanda Almeida Brito; Analuiza Lucena de Quental; Milena Nunes Alves de Sousa	43
PERFIL DE MORBIMORTALIDADE DO MUNICÍPIO DE RECIFE, PERNAMBUCO, BRASIL Ingrid Roberta Marques Alves; Jonas Rodrigues Bernardo; Pedro Bruno Tavares Ernesto; Milena Nunes Alves de Sousa	44
PERFIL DE MORBIMORTALIDADE DA CIDADE DE FORTALEZA, CEARÁ, BRASIL Andreza Rodrigues Pinheiro; Francisca Carla Veras Viana; Marianny Macêdo de Lucena; Maria Berenice Gomes N. Pinheiro; Milena Nunes Alves de Sousa	45
RETRATO DA LEPTOSPIROSE NO ESTADO DO ACRE, BRASIL Eloizy Mariana Dias de M. C. Costa; Ívina Gomes de Lucena; Kalina Lígia Alves de M. Januário; Milena Nunes Alves de Sousa	46
PREVALÊNCIA DE SÍFILIS NO ESTADO DE GOIÁS, BRASIL Larissa Ramos Lima de Araújo; Vanessa Cristina Casimiro Silva; Petrônio Souto Gouveia Filho; Milena Nunes Alves de Sousa	47
PERFIL DE MORTALIDADE DO MUNICÍPIO DE FLORIANÓPOLIS, SANTA CATARINA, BRASIL Sarah de Caldas Costa Sousa; Élyta Palloma Rodrigues Brito; Milena Nunes Alves de Sousa	48
RETRATO DA MENINGITE EM SALVADOR- BA: ANÁLISE DO PERÍODO ENTRE 2011-2015 Joice Mariana Rodrigues Moraes; Leandro de Holanda da Rocha; Tércio Palmeira Costa; Milena Nunes Alves de Sousa	49
TENDÊNCIAS DA MORTALIDADE POR CÂNCER EM MACEIÓ – ALAGOAS Ariany Cibelle Costa Rezende; Joelly Holanda de Souza; Milena Nunes Alves de Sousa	50
PERFIL DE MORTALIDADE DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, RIO DE JANEIRO, BRASIL Arthur Batista Vieira; Beatriz Coelho Pires de Moura; Adrya Camilla Chaves Landim; Maria Angélica Sampaio Herculano;	51

Milena Nunes Alves de Sousa	
INTOXICAÇÃO EXÓGENA NO ESTADO DE MINAS GERAIS, BRASIL Fabiana Souza Antão de Carvalho; Wláyda Maria Diniz Mororó; Rayne Borges Torres Sette; Milena Nunes Alves de Sousa	52
PERFIL DA MORTALIDADE NO BRASIL: UMA ANÁLISE HISTÓRICA Ana Beatriz Amorim; Flávio Silveira Macedo; Pedro Nogueira Loesch; Milena Nunes Alves de Sousa	53
MORBIDADE E MORTALIDADE POR DOENÇAS CARDIOVASCULARES EM JOÃO PESSOA, PARAÍBA Heloísa Ferreira Negócio; Victor Dhaamon Maia Pessoa; Vitória Oliveira de Figueiredo Leitão; Maria Berenice Gomes N. Pinheiro; Milena Nunes Alves de Sousa	54
PERFIL DA MORTALIDADE ATRELADA AO CÂNCER DE MAMA E PRÓSTATA EM CURITIBA, PARANÁ, BRASIL Felipe Augusto Pontes de Paiva Nobre; Luan César Correia Firmino; Manuela Beatriz de Góes Ferreira Oliveira; Milena Nunes Alves de Sousa	55
PERFIL DAS PUBLICAÇÕES SOBRE QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA Ariany Cibelle Costa Rezende; Élyta Palloma Rodrigues Brito; Joelly Holanda de Souza; Sarah de Caldas Costa Sousa; Milena Nunes Alves de Sousa	56
4º PERÍODO	57
USO DE CORTICÓIDE E ANTIBIÓTICO NO PRÉ-NATAL: ASSOCIAÇÃO COM DOENÇAS ALÉRGICAS NA INFÂNCIA Bárbara Bernadete de Oliveira Brito; Isabela Dias de Sousa; José Tarcísio Diógenes Júnior; Milena Nunes Alves de Sousa	58
FATORES DE RISCOS E INSUFICIÊNCIA CARDÍACA CONGESTIVA: REVISÃO SISTEMÁTICA Bruno Eduardo de Sousa Britto; Ighor Daniell Oliveira Ramos Cavalcanti; Ingrid Janine Gomes Vieira de Almeida; Jairo Leal Soares Júnior; Milena Nunes Alves de Sousa	59
USO DE CORTICOSTERÓIDES COMO ADJUVANTE NO TRATAMENTO DE DOENÇAS PULMONARES Marina Soares de Lira; Pedro Paulo Dantas Vieira da Silva; Pedro Augusto Dias Timóteo; Milena Nunes Alves de Sousa	60
EFICÁCIA DO BENZNIDAZOL NO TRATAMENTO DA DOENÇA DE CHAGAS Eduardo Vieira do Nascimento de Lucena; Jordana Mambelle Sousa Melo; Taynara Abreu Alexandre; Jairo Leal Soares Júnior; Milena Nunes Alves de Sousa	61
FATORES DE RISCO PARA DOENÇAS CRÔNICAS EM NASCIDOS PREMATUROS Marna Maria Araújo Miranda; Anatólio Pereira Ventura Netto;	62

Milena Nunes Alves de Sousa	
SUPLEMENTAÇÃO DE VITAMINA D NA PREVENÇÃO E TERAPIA DA ESCLEROSE MÚLTIPLA Lucas Inácio Lima; Mayra Correia Azevedo; Ruth Santiago Duarte; Milena Nunes Alves de Sousa	63
TRANSTORNOS EMOCIONAIS EM ESTUDANTES DE MEDICINA Ana Carolina Policarpo Nascimento; Camila Gomes da Silva; Lucas Matheus Barreto Sampaio; Daysianne Pereira de Lira Uchoa; Milena Nunes Alves de Sousa	64
INTERVENÇÃO PRECOCE NO TRATAMENTO DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA Lorena Felix de Figueiredo; Lorena Bezerra Gomes; Luiza Tarsila do Vale Pereira; Adriano Moura de Menezes Dantas; Milena Nunes Alves de Sousa	65
BLOQUEADORES DOS RECEPTORES DA ANGIOTENSINA COMO TERAPÊUTICA PARA A INSUFICIÊNCIA CARDÍACA Emilly Galvincto Montenegro; Jaline Oliveira Medeiros; Rafaella do Carmo Ribeiro; Jairo Leal Soares Júnior; Milena Nunes Alves de Sousa	66
VALOR DO PEPTÍDEO NATRIURÉTICO NO DIAGNÓSTICO DE INSUFICIÊNCIA CARDÍACA NA EMERGÊNCIA Ingrid Pinto Torres; Sabrinny Nogueira de Oliveira; Jairo Leal Soares Júnior; Milena Nunes Alves de Sousa	67
FATORES ETIOLÓGICOS E TRATAMENTO HEMODIALÍTICO: ABORDAGEM COM CRIANÇAS E ADOLESCENTES Everson Belém dos Santos; Andressa Dantas Ricarte Diniz; Túlio de Almeida Estevão; Aline Tavares de Oliveira; Milena Nunes Alves de Sousa	68
EFICÁCIA DA VACINA H1N1: REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA Jessica Lisandra Farias da Silva; Ravelly Maia Cunha; Thyago Dantas Pereira; Milena Nunes Alves de Sousa	69
EFICÁCIA DAS DROGAS VASOATIVAS EM CASOS DE CHOQUE CIRCULATÓRIO Denes da Silva Tavares; Hudson Figueiredo de Sousa; Lucas de Lima Medeiros Pereira; Milena Nunes Alves de Sousa	70
COMPLICAÇÕES TROBOFÍLICAS NA GRAVIDEZ – REVISÃO SISTEMÁTICA Francisco Erinaldo Leite Pereira; Monise Amelia Martins de Oliveira Alencar; João Luis de Lima Paes Almeida; Janio Cipriano Rolim; Milena Nunes Alves de Sousa	71
ABORDAGEM SOBRE A TAXA DE MORTALIDADE POR INSUFICIÊNCIA CARDÍACA Ana Kalyne de Lima Pereira; José Hermes Dantas Rolim; Breno Ribeiro Macedo; Jairo Leal Soares Júnior; Milena Nunes Alves de Sousa	72

<p>PARASITISMO POR <i>TRYPANOSSOMA CRUZI</i> COMO FATOR PARA DESENVOLVIMENTO DE INSUFICIÊNCIA CARDÍACA Luis Matheus Gomes Bezerra; Mariana de Melo Santos; Sara Pereira Dantas; Jairo Leal Soares Júnior; Milena Nunes Alves de Sousa</p>	73
<p>EXERCÍCIOS FÍSICOS COMO TERAPÊUTICA PARA MELHORIA DO QUADRO ÁLGICO EM PORTADORES DE DOR CRÔNICA Isabelle Balduino Dantas; Laísa Maria Moura de Araújo Gonçalves Santos; Milena Nunes Alves de Sousa</p>	74
<p>INFLUÊNCIA DO CONSUMO DE CARNE VERMELHA NO DESENVOLVIMENTO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES Filipe Diogenes Forte Melo; Kleriston Silva Maurício; Lindonor Pires de Almeida Segundo; Marcelo Vieira de Sousa; Milena Nunes Alves de Sousa</p>	75
<p>EFETIVIDADE DA REPOSIÇÃO VOLÊMICA NA REDUÇÃO DA MORTALIDADE DE PACIENTES GRAVEMENTE FERIDOS Luis Gustavo Dantas Brandão; Kleiton Hallysson da Silveira Pinto; Roberta Xavier Soares; Pedro Augusto Dias Timóteo; Milena Nunes Alves de Sousa</p>	76
<p>NÍVEIS DE GLICOSE ALTERADOS E SUSCEPTIBILIDADE PARA O DESENVOLVIMENTO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES Felipe Cordeiro Moura Holanda; Milena Nunes Alves de Sousa</p>	77
<p>IMPORTÂNCIA DA ALIMENTAÇÃO NO PRIMEIRO ANO DE VIDA Bárbara Bernadete de Oliveira Brito; Roberta Xavier Soares; Taynara Abreu Alexandre; Milena Nunes Alves de Sousa; Umberto Marinho de Lima Júnior</p>	78

11 de maio de 2016

APRESENTAÇÃO

Eixo Práticas Investigativas

O Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos foi autorizado pela portaria nº 359 em 10 de junho de 2014, emitida pela Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior, homologado pelo Ministro da Educação (conforme publicado no DOU nº 110, de 11/06/2014, Seção 1, página 19. Seu currículo é baseado em competências, organizadas a partir de quatro eixos denominados 1) Básico Clínico, 2) Formação Médica, 3) Atenção Primária à Saúde e 4) Práticas Investigativas.

O Eixo Práticas Investigativas, por sua vez, percorre o currículo com atividades que propõem integrar os demais eixos. Portanto, tem buscado agregar e desenvolver investigações interdisciplinares, a fim de gerar reflexão sobre a inserção do médico no cenário da investigação científica. Afinal, é urgente uma prática voltada a Medicina Baseada em Evidências (MBE), o que direcionará a tomada de decisão para a prática clínica.

Pelo exposto, a ideia da **I Mostra Integrada de Medicina às Práticas Investigativas** surgiu a partir da realização de dois outros eventos: I Mostra Científica de Práticas Investigativas (MCPI) (2015.1) e a I Mostra Acadêmicas de Práticas Investigativas e Atenção Primária à Saúde (MAPAS) (2015.2). Inicialmente, um evento somente do eixo, que no segundo momento integrou-se ao eixo de Atenção Primária à Saúde e, agora, integrou-se aos demais eixos do Curso de Medicina das Faculdades Integradas de Patos.

A Mostra teve como objetivo publicizar a produção acadêmico-científica dos discentes de todos os períodos do Curso de Medicina. A partir do desenvolvimento deste evento, pretende-se consolidá-lo ano pós ano, já que contribui para que os estudantes e os professores orientadores tenham a oportunidade de apresentar sua produção científica.

RESUMOS

1º PERÍODO

11 de maio de 2016

SAÚDE, RAÇA E ETNIA: NECESSIDADE DE SIMETRIA PARA PROMOÇÃO DE EQUIDADE

Thayná Félix Rodrigues

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil

thaynarodrigues@med.fiponline.edu.br

Antonelly Romeiro Galvão Reinaldo

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil

antonellyreinaldo@med.fiponline.edu.br

Verena Adélia de Moura e Silva

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil

verenasilva@med.fiponline.edu.br

Vamberto Fernandes Spinelli Junior

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil

vambertojunior@fiponline.edu.br

Tiago Bezerra de Sá de Sousa Nogueira

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil

tiagobezerra@fiponline.edu.br

Resumo

Objetivo: Ratificar as diferentes experiências sofridas por raças distintas durante os processos de nascimento, doença e morte, já que estas ocupam posições desiguais na sociedade contemporânea.

Métodos: A metodologia utilizada consiste na Revisão bibliográfica com pesquisas de artigos buscados na Scientific Electronic Library Online (SCIELO), no período de 2008 a 2015, dando ênfase a artigos científicos que tem como enfoque a promoção da saúde em diferentes raças e etnias.

Resultados: Após a observação do objeto de estudo, identifica-se um aspecto discrepante de acesso aos bens de saúde para as diferentes populações, como é o caso da população afrodescendente residente no Brasil, visto que, em grande parte, esta é mais pobre e menos instruída que o restante dos cidadãos brasileiros, do ponto de vista econômico e social, o que reflete a sua marginalização e discriminação, tornando-a mais vulnerável a certos tipos de doença.

Conclusões: Então foi possível verificar que a eficácia do cuidado em saúde varia com base nas condições socioeconômicas do sujeito, o lugar em que ele habita, a qualidade dos meios aos quais ele tem acesso e o compromisso da equipe de profissionais que o assiste, caracterizando uma série de fatores biopsicossociais que interferem na promoção de saúde de uma população.

Palavras-Chave: Raça. Cor. Saúde e Sociedade Contemporânea.

11 de maio de 2016

DESAFIOS DA INCORPORAÇÃO DAS PRÁTICAS POPULARES DE SAÚDE JUNTO À MEDICINA MODERNA

Alysson Figueiredo de Araújo

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – Paraíba - Brasil

alyssonfigueiredomed@gmail.com

Diana Maria Florêncio

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – Paraíba – Brasil

dianaflo12@icloud.com

Israel Leite Alves Júnior

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – Paraíba - Brasil

israeljr892@hotmail.com

Livea Maria Medeiros Alves

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – Paraíba - Brasil

liveamariaalves@hotmail.com

Milena Maira Ramos Magalhães Moura Granja

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – Paraíba – Brasil

milamaira@hotmail.com

Vamberto Fernandes Spinelli Junior

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil

vambertojunior@fiponline.edu.br

Resumo

Objetivo: Entender a relação da medicina popular com a sociedade, o estado e a medicina erudita, observando suas características, possibilidades e as possíveis barreiras enfrentadas.

Métodos: Para fundamentar a pesquisa bibliográfica, foram realizadas buscas em *sites*, artigos da plataforma da Scientific Electronic Library Online (SCIELO), livros e *blogs* especializados no tema.

Resultados: Identificamos que a relação da medicina popular com a medicina moderna enfrenta diversas dificuldades de aceitação das práticas populares por parte dos profissionais de saúde e da sociedade moderna, inviabilizando a integração e aplicabilidade das práticas populares em conjunto com o sistema de saúde.

Conclusões: Dessa forma, é necessário que se tenha um novo olhar para as práticas medicinais de modo geral, posto que para a realização de um atendimento integral ao indivíduo, é preciso levar em consideração os aspectos biológicos, sociais, psicológicos e culturais, atendendo de forma concreta suas necessidades.

Palavras-Chave: Medicina Popular. Práticas Populares. Atendimento Integral.

11 de maio de 2016

DELIMITAÇÃO ENTRE MEDICINA POPULAR, ALTERNATIVA E TRADICIONAL: IMPORTÂNCIA E ESPECIFICIDADES

Ana Beatriz de Sousa Lima

Faculdades Integradas de Patos - FIP – Patos – Paraíba – Brasil

beatriz-lima-1@hotmail.com

Ana Paula Melo Araújo

Faculdades Integradas de Patos - FIP – Patos – Paraíba – Brasil

anaapmelo@hotmail.com

Camilla Herlane Monteiro da Silva

Faculdades Integradas de Patos - FIP – Patos – Paraíba – Brasil

camillaherlane@hotmail.com

Gabriella Elvira de Medeiros Silva

Faculdades Integradas de Patos - FIP – Patos – Paraíba – Brasil

gabyruth97@hotmail.com

Vamberto Spinelli Júnior

Faculdades Integradas de Patos - FIP – Patos – Paraíba – Brasil

vspinelljr@yahoo.com.br

Tiago Bezerra de Sá de Sousa Nogueira

Faculdades Integradas de Patos - FIP – Patos – Paraíba – Brasil

tiagobezerra@fiponline.edu.br

Resumo

Objetivos: Compreender e analisar os diversos tipos de medicina e suas delimitações para uma efetiva distinção entre elas.

Métodos: Pesquisas bibliográficas em livros e artigos científicos, e também em bancos de dados especializados como o Scielo.

Resultados: Percebemos que medicina popular refere-se à cura com práticas e ideias de uma população. Já a medicina alternativa consiste em diversas práticas médicas como homeopatia, acupuntura, quiropraxia e yoga. Enquanto a medicina tradicional se baseia em um conjunto de práticas que segue o modelo biomédico de saúde e tem sua metodologia embasada no cientificismo, sendo praticada por profissionais devidamente habilitados e qualificados, efetivada pelo uso de medicamentos, exames laboratoriais e atendimento hospitalar e ainda hoje está presente em diversas culturas do mundo.

Conclusões: Conseguimos alcançar nosso objetivo e compreendemos que tanto a medicina tradicional quanto a medicina popular e a alternativa possuem suas respectivas características que garantem a peculiaridade de cada uma delas.

Palavras-Chave: Medicina Popular. Medicina Tradicional. Medicina Alternativa.

11 de maio de 2016

REFLEXOS DA FORMAÇÃO MÉDICA NA RELAÇÃO MÉDICO-PACIENTE

Álvaro Augusto Fernandes Correia

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB – Brasil

alvarofernandescorreia@gmail.com

Onofre Pinto de Almeida Neto

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB – Brasil

onofreneto@med.fiponline.edu.br

Phablo Ricardo Azevedo Lopes Lucas Farias

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil

Phablo_rick@icloud.com

Renan Macêdo Araújo

Faculdades Integradas de Patos – FIP - Patos – PB - Brasil

renanaraujo@med.fiponline.edu.br

Tiago Bezerra de Sá de Sousa Nogueira

Faculdades Integradas de Patos - FIP – Patos – Paraíba – Brasil

tiagobezerra@fiponline.edu.br

Vamberto Spinelli Júnior

Faculdades Integradas de Patos - FIP – Patos – Paraíba – Brasil

vspinelljr@yahoo.com.br

Resumo

Objetivo: Esclarecer a importância da formação médica na relação médico-paciente.

Métodos: Utilizamos métodos embasados no estudo bibliográfico através da leitura de artigos publicados nos anos de 2007 a 2012 nas seguintes bases de dados: RBMFC, SCIELO.

Resultados: A relação médico-paciente influi diretamente na qualidade do atendimento, consequentemente na eficiência e rapidez do tratamento. Essa relação tem influência direta da formação médica nas faculdades de Medicina no Brasil, que torna o médico mais humanizado e preparado para lidar com as mais diversas situações. A relação médico-paciente também é diretamente influenciada pelo modelo de saúde vigente, que na contemporaneidade prioriza a APS.

Conclusão: Na pesquisa ficou claro que a formação médica utilizada nas escolas médicas no Brasil tem reflexos sobre a relação médico paciente bem como o modelo de saúde vigente na sociedade.

Palavras-Chave: Relação Médico-Paciente. Formação Médica. Humanização.

11 de maio de 2016

PODER MÉDICO, CIENTIFICISMO E SUAS FALHAS

Daniela Priscila Azevedo de Oliveira

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil

danielaoliveira@med.fiponline.edu.br

David Sammuell Dantas Torres

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil

davidtorres@med.fiponline.edu.br

Eduardo Longo Correia de Carvalho

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil

eduardocarvalho@med.fiponline.edu.br

Gabriela Leite Tavares

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil

gabrielatavares@med.fiponline.edu.br

Tiago Bezerra de Sá de Sousa Nogueira

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB – Brasil

tiagobezerra@fiponline.edu.br

Vamberto Fernandes Spinelli Júnior

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil

vambertojunior@fiponline.edu.br

Resumo

Objetivos: Esclarecer sobre o poder médico, seu cientificismo e suas falhas.

Método: Destarte, fez-se necessária a utilização do método hipotético-dedutivo, recorrendo à pesquisa bibliográfica em banco de dados BVS (SciEIO, LILASCS e MEDLINE) e de artigos que versam sobre a temática.

Resultados: Constatou-se que o poder médico cresce em detrimento da perda da autonomia do paciente, bem como dos demais profissionais, mediante a fomentação do cientificismo na medicina e de um *Habitus Elitista*. No entanto, novas tendências favorecem a mudança desse paradigma, onde micro poderes sistêmicos começam a ganhar vez.

Conclusão: Diante do exposto, percebe-se que a prática médica aos poucos se abre ao novo, desmitificando o paradigma secular e transformando a concepção de saúde.

Palavras-Chave: Poder Médico. Autonomia. Habitus Elitista. Paradigma.

11 de maio de 2016

MEDICINA ANTIGA E SEUS APRIMORAMENTOS COM OS AVANÇOS DAS PRÁTICAS MÉDICAS

Antônio Epaminondas Neves Júnior

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil

epaminondas-junior@hotmail.com

José Lucas Vicente dos Santos

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil

joselucas.10@hotmail.com

Luiz Arthur Ferreira Belarmino

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil

l.arthur_dm@hotmail.com

Pedro Hugo Sampaio Bringel

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil

phsampas@gmail.com

Vamberto Fernandes Spinelli Júnior

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil

vambertojunior@fiponline.edu.br

Tiago Bezerra de Sá de Sousa Nogueira

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil

tiagobezerra@fiponline.edu.br

Resumo

Objetivo: Descrever, de maneira sucinta, o desenvolvimento da medicina desde a antiguidade (época pré-histórica) até a medicina contemporânea com o modelo médico moderno e a organização dos antigos modelos médicos, mostrando seus devidos avanços no decorrer da história da humanidade.

Metodologia: Consiste em uma revisão de literatura, na qual foram utilizados artigos retirados de bases científicas BVS (SciEIO, LILASCS e MEDLINE), como também em livros e periódicos.

Resultado: A pesquisa possibilitou entender os vários tipos de sistemas médicos estabelecidos durante o tempo e os principais avanços obtidos no decorrer da história.

Conclusão: Portanto, os sistemas médicos estabelecidos percorreram diferentes percursos em múltiplas temporalidades, ocorrendo, muitas vezes, em simultaneidade na formação das práticas híbridas de cuidado e tratamento de doenças.

Palavras-Chave: Práticas Médicas, Medicina Antiga e Prática Híbrida.

11 de maio de 2016

MEDICINA INDÍGENA COMO SISTEMA MÉDICO

Hugo Wesley de Araújo

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil

hugojs30@hotmail.com

Ítalo Dantas Suassuna

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil

italo_suassuna@hotmail.com

Rodrigo Oliveira Machado

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil

irodrigomachado@gmail.com

Vamberto Fernandes Spinelli Júnior

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil

vambertojunior@fiponline.edu.br

Tiago Bezerra de Sá de Sousa Nogueira

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB – Brasil

tiagobezerra@fiponline.edu.br

Resumo

Objetivo: Identificar as características do sistema médico em sociedades tradicionais de pequeno porte, tendo como foco os grupos indígenas brasileiros.

Métodos: Esse estudo utiliza a revisão de literatura, em virtude da pesquisa científica embasada. Foram utilizadas as bases de dados da BVS (SciEIO, LILASCS e MEDLINE), como também livros e publicações de cartilha sobre a saúde indígena.

Resultados: Diante da base de informações levantada na pesquisa, entende-se que a saúde indígena é dita como um sistema médico xamânico imerso em um contexto cosmológico particular. O corpo de pessoas autorizadas a realizar processo de cura é tido como líderes, por exemplo, o xamã e o pajé. Estes realizam rituais na procura de uma conexão superior com espíritos que interfiram no processo de cura, podendo levar à expulsão dessa entidade e a consequente recuperação do doente.

Conclusões: Dado o exposto, é possível perceber que o sistema médico indígena é dotado de concepções e práticas diferente do modelo biomédico, apresentando uma visão mais holística do processo saúde-doença. Assim, compreender as suas peculiaridades representa um grande desafio que se faz necessário para que exista um reconhecimento cultural dessas práticas e respeito aos indivíduos.

Palavras-Chave: Saúde Indígena. Medicina Tradicional. Medicina Indígena.

11 de maio de 2016

MUDANÇAS NA EDUCAÇÃO MÉDICA NO BRASIL

José Nilson Segundo Santiago

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil

josesegundo@med.fiponline.edu.br

Mirella Alencar de Oliveira

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil

mirellaoliveira@med.fiponline.edu.br

Ronielly Flaviani de Souza

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil

roniellysouza@med.fiponline.edu.br

Thereza Elizabeth Batista de Moura

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil

therezamoura@med.fiponline.edu.br

Vamberto Fernandes Spinelli Júnior

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil

vambertojunior@fiponline.edu.br

Tiago Bezerra de Sá de Sousa Nogueira

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB – Brasil

tiagobezerra@fiponline.edu.br

Resumo

Objetivo: Identificar as principais mudanças na educação médica nos últimos anos no Brasil.

Métodos: Revisão bibliográfica com pesquisas de artigos buscados nos bancos de dados SCIELO e BIREME no período de 2008 a 2015.

Resultados: Percebemos que os profissionais que utilizam a metodologia ativa são mais bem avaliados que nos cursos tradicionais e com competências relacionadas à prevenção de doenças e promoção da saúde.

Conclusões: Identificamos que o modelo de formação dos profissionais médicos no Brasil, vem passando por constante modificação, sendo implementadas metodologias ativas, fazendo com que se tenha profissionais mais interessados e atuantes na atenção primária à saúde.

Palavras-Chave: Metodologia Ativa. Formação Médica. Formação Tradicional.

2º PERÍODO

11 de maio de 2016

PREVALÊNCIA DE CASOS POR INTOXICAÇÃO EXÓGENA NO RIO GRANDE DO NORTE

Aline Caroline Pedrosa de Almeida

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil

alinealmeida@med.fiponline.edu.br

Ana Beatriz Campos de Sousa

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil

anasouza@med.fiponline.edu.br

Mirella Lanara Bezerra Soares

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil

mirellasoares@med.fiponline.edu.br

Everson Vagner de Lucena Santos

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB – Brasil

eversonvls@hotmail.com

Cássio Ilan Soares Medeiros

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil

cassioism@hotmail.com

Resumo

Objetivo: Analisar os números de casos de intoxicação exógena e a prevalência de acontecimentos em alguns municípios do estado do Rio Grande do Norte.

Método: Para o estudo em questão foi analisado a população do estado do Rio Grande do Norte e consultados artigos e periódicos nas bases de dados nacionais e internacionais como à Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Ministério de Saúde (DATASUS), Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e artigo da revista sociedade saúde de São Paulo, publicados entre 1999 e 2016. Como critérios de seleção foram incluídos literatura que obtinha informação de intoxicação exógena, e de intoxicação exógeno do Rio Grande do Norte. Não foi utilizada literatura publicada antes do ano de 1999. Como análise, levou-se em consideração o tipo de pesquisa, a população abordada e as informações pontuais contidas na literatura.

Resultado: De acordo com os dados consultados, tivemos como resultado, a quantidade de notificações feitas nos municípios do estado do Rio Grande do Norte, tendo uma disparidade de número de casos na sua capital, Natal, com 637 casos. Foi visto também uma crescente intoxicação exógena por agrotóxicos e por rapadura.

Conclusão: A conclusão obtida segundo o estudo realizado, foi a prevalência de caso no sexo masculino, porém contendo municípios com maiores notificações no sexo feminino. Como forma de implicação é procedida abordagem mais pontual para conseguir reduzir os casos.

Palavras-Chave: Intoxicação. Prevalência. Pesquisa Documental.

11 de maio de 2016

ABORDAGEM SOBRE LEISHMANIOSE VISCERAL NO PIAUÍ: ASPECTOS CLÍNICOS E EPIDEMIOLÓGICOS

Ana Joyce Macedo Melo

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil

anamel01@med.fiponline.edu.br

Brenna Aguiar Carvalho de Souza

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil

brennasousa@med.fiponline.edu.br

Nadine de Moraes Bezerra

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil

nadinebezerra@med.fiponline.edu.br

Fabrcio Kleber Carvalho

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil

fabriciocarvalho@fiponline.edu.br

Everson Vagner de Lucena Santos

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB – Brasil

eversonvls@hotmail.com

Resumo

Objetivo: Investigar a abordagem clínica e epidemiológica da leishmaniose visceral no estado do Piauí, promovendo um maior conhecimento e ressaltando a relevância do tema para a área da saúde.

Método: Foram analisadas algumas variáveis registradas no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Ministério de Saúde (DATASUS) referentes ao ano de 2013.

Resultados: Observou-se que há uma maior incidência da LV em pacientes do sexo masculino, em pessoas com faixa etária de 1 a 9 anos, em pardos, em indivíduos com o ensino fundamental incompleto, assim como em residentes da área urbana. Quanto às características clínicas os sintomas mais frequentemente relatados foram febre, fraqueza, palidez, hepatomegalia e esplenomegalia, além de outros sintomas menos específicos.

Conclusão: A partir do que foi analisado indica-se uma expansão da doença para áreas urbanas.

Palavras-Chave: Leishmaniose visceral. Epidemiologia. Clínica.

11 de maio de 2016

PREVALÊNCIA DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO NO ESTADO DA PARAÍBA

Lívia Carolyne B. de F. Medeiros

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil

liviamedeiros@med.fiponline.edu.br

Mônica Lima Diniz

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil

monicadiniz@med.fiponline.edu.br

Patrícia Ferreira de Araújo

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil

patriciaaraujo@fiponline.edu.br

Lucíola Abílio Diniz Melquiades de Medeiros Rolim

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB – Brasil

luciolaabilio@fiponline.edu.br

Everson Vagner de Lucena Santos

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB – Brasil

eversonvls@hotmail.com

Resumo

Objetivo: O câncer do colo do útero, também chamado de cervical, é causado pela infecção persistente por alguns tipos (chamados oncogênicos), do Papilomavírus Humano - HPV. Avaliar a prevalência do teste Papanicolaou no Estado da Paraíba, Brasil, no período de 2011 – 2013 em mulheres a partir de 24 anos de idade.

Método: Tratou-se de um estudo documental, de base secundária, utilizando dados disponíveis no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Ministério de Saúde (DATASUS) sobre a prevalência de mulheres acometidas pelo carcinoma invasor do colo do útero no período 2011-2013, tendo como fonte de apoio livros, artigos científicos, periódicos e dissertações que abordam a temática proposta.

Resultados: Foram encontrados 56 casos de câncer do colo do útero, sendo que a maior incidência desses casos foi no município de João Pessoa.

Conclusões: É preciso fortalecer e qualificar as ações de promoção da saúde, visando reduzir as desigualdades e estimular o protagonismo das mulheres nas ações de prevenção do câncer do colo uterino.

Palavras-Chave: Papanicolaou. Neoplasias Uterinas. Papillomaviridae.

11 de maio de 2016

SÍFILIS CONGÊNITA E EM GESTANTES: INCIDÊNCIA DOS CASOS NA PARAÍBA E SUA CORRELAÇÃO COM OS CASOS DO BRASIL

Amanda Suelem Vitorino Sales

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil

amandasalaes@med.fiponline.edu.br

Raíssa Adiles Costa Reis

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil

raissareis@med.fiponline.edu.br

Everson Vagner de Lucena Santos

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB – Brasil

eversonvls@hotmail.com

Nicolynegreiros de Siqueira Mariano

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil

nicolynegreiros@fiponline.edu.br

Resumo

Objetivo: Comparar a incidência de sífilis congênita e em gestantes na Paraíba com os do Brasil.

Métodos: Estudo documental, com dados secundários coletados em abril de 2016, utilizando documentos informativos arquivados no Sistema Nacional de Agravos de Notificação dos casos notificados de sífilis congênita e em gestantes no Brasil e no estado da Paraíba. Para a relevância do estudo foi quantificado o número de casos notificados no estado da Paraíba, o número de nascidos vivos no estado e ao numero de natimortos por sífilis entre os anos de 2007 a 2013 e posteriormente quantificados todos os dados citados relacionados ao Brasil para nos passos seguintes serem comparados.

Resultados: Entre 2007 e 2013 foram notificados 819 casos de sífilis congênita e 1416 casos de sífilis em gestante na Paraíba. Através da análise dos dados, percebeu-se um decorrer histórico ascendente, exceto no período de 2012 a 2013 para sífilis congênita (decréscimo de 56% percentual), nos períodos de 2008 a 2009 (decréscimo de 27% percentual) e 2012 a 2013 (decréscimo de 60% percentual) para sífilis em gestantes.

Conclusões: Mesmo com medidas preventivas e tratamentos eficazes, o grau de incidência de sífilis foi, crescente nesses 6 anos, tanto no Brasil, quanto na Paraíba, sendo, inclusive, um dos principais responsáveis pelo elevado índice de mortalidade nas regiões brasileiras. Outro fato notável observado está relacionado a subnotificação dos casos, o que pode ser considerado um importante desafio para o controle da afecção, tendo em vista que tais dados são importantes para que autoridades responsáveis pela saúde materno-infantil da região tomem as medidas adequadas.

Palavras-Chave: Sífilis Congênita. Sífilis em Gestante. Saúde Pública.

11 de maio de 2016

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA MULHERES POR ARMA DE FOGO EM JOÃO PESSOA – PARAÍBA NO ANO DE 2014

Karla Laís Pereira Gadelha de Oliveira

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil

karlalaiss@hotmail.com

Maria Camila B. Seixas Bosco

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil

mariabosco@med.fiponline.edu.br

Petrônio Souto Gouveia Filho

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil

petroniofilho@fiponline.edu.br

Everson Vagner de Lucena Santos

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB – Brasil

eversonvls@hotmail.com

Resumo

Objetivo: Analisar os dados referentes à violência contra mulheres por arma de fogo na cidade de João Pessoa-Paraíba no ano de 2014.

Métodos: Trata-se de uma pesquisa documental de caráter retrospectivo, em que foram utilizados dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Ministério de Saúde (DATASUS), restringindo-se ao ano de 2014 e ao município de João Pessoa, Brasil.

Resultados: Foram encontrados 1072 casos de violência por arma de fogo em João Pessoa- Paraíba no ano de 2014. Sendo 399 casos vítimas do sexo masculino e 673 do sexo feminino. A prevalência de violência contra as mulheres pode ser analisada como um problema de saúde pública, pela sua alta incidência no país e no mundo, sendo considerado um problema estrutural da sociedade, estabelecida a partir das desigualdades evidenciadas através de taxa de desemprego, baixas renda, analfabetismo e precárias condições de vida. Nos anos de 1980 e 2010, 92 mil mulheres morreram assassinadas no Brasil, por a arma de fogo, totalizando 72,4% dos casos, sendo João Pessoa uma das capitais com as maiores taxas, totalizando mais de 10 homicídios a cada 100 mil mulheres.

Conclusão: A violência doméstica contra as mulheres por arma de fogo prevalece em quantidades significativas, valores refletem de forma significativa a importância do enfrentamento da violência doméstica, sendo ela por arma de fogo e principalmente contra mulher.

Palavras-Chave: Mulher. Violência Doméstica. Violência por Arma de Fogo.

11 de maio de 2016

ESQUISTOSSOMOSE EM ALAGOAS: SUBNOTIFICAÇÃO OU ENDEMIAS?

Gabriela Lízia Carlos de Lima

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil

gabrielalima@med.fiponline.edu.br

Maria Luiza Nóbrega Lima Albuquerque

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil

nobregaluiza@gmail.com

Maria Nádia da Nóbrega Marques

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil

mariamarques@med.fiponline.edu.br

Marília Gabriella Uchôa Guerreiro

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil

mariliaguerreiro@med.fiponline.edu.br

Fabício Kleber Carvalho

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil

fabriocarvalho@fiponline.edu.br

Everson Vagner de Lucena Santos

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB – Brasil

eversonvls@hotmail.com

Resumo

Objetivo: Discutir acerca da endemia de esquistossomose no estado de Alagoas, bem como a subnotificação de seus casos.

Método: Tratou-se de um estudo documental com dados secundários e de caráter epidemiológico, realizado a partir da análise de artigos, livros de patologia e bancos de dados.

Resultados: Foram visualizadas diferenças nos índices de casos de esquistossomose na referida região, o que pode indicar a subnotificação da doença por parte do órgão Federal.

Conclusão: A esquistossomose possui caráter endêmico em inúmeros estados, dentre eles Alagoas, contudo há a falta de compromisso por parte dos municípios e do estado no envio de notificações para o Sistema Único de Saúde.

Palavras-Chave: *Schistosoma Mansonii*. Parasitose. Notificação.

11 de maio de 2016

ANÁLISE MULTIFATORIAL DOS CASOS DE COQUELUCHE NA CIDADE DE FLORIANÓPOLIS

Rafael Angelo Bento Silva Monteiro

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil

rafaelmonteiro@med.fiponline.edu.br

Milena Lima de Araújo

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil

milenaaraujo@med.fiponline.edu.br

Rianna Paula Amorim Gurgel

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil

riannaholanda@med.fiponline.edu.br

Everson Vagner de Lucena Santos

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB – Brasil

eversonvls@hotmail.com

Tiago Bezerra de Sá de Sousa Nogueira

Faculdades Integradas de Patos - FIP – Patos – Paraíba – Brasil

tiagobezerra@fiponline.edu.br

Resumo

Objetivo: Compreender os fatores que levam ao acontecimento de coqueluche em Florianópolis.

Métodos: Trata-se de uma pesquisa descritiva e documental realizada com pesquisa bibliográfica e documental, baseada na abordagem qualitativa dos dados coletados por meio do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Ministério de Saúde (DATASUS), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Relatório Municipal de Florianópolis, Plano de Ação Global para Vacinas da Organização Mundial de Saúde (OMS), Relatório Epidemiológico de Santa Catarina e Florianópolis, artigos científicos, bibliografia científica.

Resultados: É notório um aumento significativo do número de casos confirmador entre 2014 e 2015(Figura 1), onde apenas no ano de 2014 foram registrados 18 casos, contra 89 no ano posterior. Esse aumento advém de inúmeros fatores como: Falhas na campanha vacinal com a DTP3, fatores biopsicossociais do indivíduo e/ou coletivo.

Conclusões: Como coqueluche uma doença de notificação compulsória é dever da equipe de saúde, e outros órgão competentes, comunicar a vigilância do município qualquer suspeitar de diagnóstico. Apenas com a conscientização dos profissionais de saúde em parcerias com as esferas públicas e da população sobre a possível recorrência epidemiológica de coqueluche, seria possível tratar de maneira eficiente e prevenir novos surtos.

Palavras-Chave: Coqueluche. Epidemiologia. Mortalidade Infantil.

11 de maio de 2016

DIABETES MELLITUS TIPO 2 NO ESTADO DO TOCANTINS

Alisson Rumennig Sousa Raulino

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil

alissonraulino@med.fiponline.edu.br

Francisco de Assis França Rodrigues

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil

francisco_assis99@hotmail.com

Júlio César Leite Silva

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil

ptjuliopt@hotmail.com

Everson Vagner de Lucena Santos

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB – Brasil

eversonvls@hotmail.com

Lucíola Abílio Diniz Melquiades de Medeiros Rolim

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB – Brasil

luciolaabilio@fiponline.edu.br

Resumo

Objetivo: Identificar os fatores de risco e complicações crônicas da DM2 no Estado do Tocantins

Métodos: Trata-se de uma pesquisa documental com dados secundários e de caráter epidemiológico realizado por meio de dados fornecidos pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Ministério de Saúde (DATASUS).

Resultados: Foi observado que 86% da população com diabetes tipo 2 tinham idade superior a 40 anos, 58% eram do sexo feminino, 41% eram sedentários, 32% tinham sobrepeso, 17% eram tabagistas e 6% apresentavam nefropatia.

Conclusões: Foi evidenciada a necessidade de ampliação de programas de educação em saúde para os pacientes e profissionais, para que se evitem eficientemente as complicações crônicas decorrentes da diabetes.

Palavras-Chave: Diabetes Mellitus Tipo 2. Complicações. Educação em Saúde.

11 de maio de 2016

ACIDENTES RELACIONADOS A ANIMAIS PEÇONHENTOS NO MUNICÍPIO DE ARACAJU

José Talles Simão

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil

jt_simao@hotmail.com

Victor Maia Vieira

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil

victorvieira@med.fiponline.edu.br

Jorge Luiz Silva Araújo Filho

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil

jorgearaujo@fiponline.edu.br

Everson Vagner de Lucena Santos

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB – Brasil

eversonvls@hotmail.com

Resumo

Objetivo: Identificar a notificação dos casos relacionados a animais peçonhentos na cidade de Aracajú, bem como os impactos que a mesma pode causar na distribuição de Soro antiofídico e nas políticas públicas de prevenção.

Método: Utilizaram-se os dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Ministério de Saúde (DATASUS) como principal fonte para coleta de dados, e para complementar o tema abordado, houve pesquisa no site da Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e um total de cinco artigos.

Resultados: Observou-se que Aracajú apresentou em 2015 apenas 630 casos, o equivalente a apenas 7% dos casos notificados na região nordeste.

Conclusão: Constatou-se que não só em Aracajú, mas em todo o país há subnotificação dos casos de acidentes com animais peçonhentos, e que isso atrapalha diretamente na distribuição de soro ofídico, e também no esclarecimento real situação do país em relação a os casos supracitados, que consequentemente afeta as ações preventivas.

Palavras-Chave: Acidentes. Animais Peçonhentos. Prevenção.

11 de maio de 2016

PANORAMA EPIDEMIOLÓGICO DA MALÁRIA NO ESTADO DO MATO GROSSO

Ana Emília Franklin de Melo

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil

anamel@med.fiponline.edu.br

Larissa Vieira Monteiro

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil

larissamonteiro@med.fiponline.edu.br

Thalles Andrade Torres

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB – Brasil

thallestorres@med.fiponline.edu.br

Everson Vagner de Lucena Santos

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB – Brasil

eversonvls@hotmail.com

Resumo

Objetivo: Analisar a incidência nos anos de 2010-2012 no Estado do Mato Grosso, e buscar formas eficazes de prevenção para redução desses níveis, além de identificar as formas de transmissão dessa patologia.

Método: Caracteriza-se como uma pesquisa documental, de caráter epidemiológico, baseada em dados secundários que foram fundamentados na base de dados do Ministério da Saúde, o Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Ministério de Saúde (DATASUS).

Resultados: A partir da análise dos dados notaram-se os altos índices nos anos de 2010-2012, com 4.869 casos notificados. Também mostraram números significados da malária vivax, falciparum e mista com, respectivamente, 3.933, 813 e 115 casos.

Conclusão: Conclui-se que os fatores socioeconômicos e ambientais favorecem o desenvolvimento desse mosquito, gerando os altos índices dessa patologia na população citada, e com isso a necessidade de promover medidas efetivas com foco na prevenção coletiva e individual da população.

Palavras-Chave: Malária Vivax. Malária Falciparum. Transmissão. Incidência.

11 de maio de 2016

MALÁRIA EM PORTO VELHO, RONDÔNIA, BRASIL: ANÁLISE DO PERÍODO ENTRE 2010-2016

Mirelly Abrantes de Oliveira

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil

mirellyoliveira@med.fiponline.edu.br

Jéssika Lucena

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil

jessikaleite@med.fiponline.edu.br

Everson Vagner de Lucena Santos

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB – Brasil

eversonvls@hotmail.com

Cássio Ilan Soares Medeiros

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil

cassioism@hotmail.com

Resumo

Objetivo: Este estudo tem por objetivo investigar a incidência da malária no município de Porto Velho, capital de Rondônia, entre o período de 2010 à abril de 2016, enfocando também os principais aspectos da transmissão dessa patologia. Levando em consideração as áreas de risco e a correlação com a parte da população mais acometida.

Métodos: A pesquisa foi realizada a partir uma coleta sistemática de informações, feita a partir de dados secundários do Governo Federal, tais como o Sistema de Informação de Vigilância Epidemiológica (SIVEP), o site do Portal da Saúde, como também pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A pesquisa estendeu-se a artigos encontrados a partir da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e do National Center for Biotechnology Information (NCBI) e também pelo Scientific Electronic Library Online (SciELO).

Resultados: Os achados foram positivos para malária em termos de notificações em Porto Velho, no período de 2010 a abril de 2016, uma vez que foi possível evidenciar uma redução do número de casos confirmados ao longo dos anos.

Conclusão: Os dados coletados em relação a quantidade de exames feitos, ao número de casos positivos e ao IPA mostram que apesar da grande quantidade de exames realizados em relação aos casos realmente confirmados, o IPA foi bastante reduzido chegando a ser considerado zero, o que é decorrente dos avanços relacionados as medidas preventivas que fazem parte de um plano de ação elaborado desde o ano de 2009 para o controle da malária em áreas de influência direta e indireta.

Palavras-Chave: Epidemiologia. Malária. Prevenção.

11 de maio de 2016

VACINAÇÃO CONTRA HEPATITE B: AS REPERCUSSÕES DA FALTA DA IMUNIZAÇÃO EM CRIANÇAS E GESTANTES NO DISTRITO FEDERAL

George Lucas Amaro Moteiro

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil

georgelucasamaro@hotmail.com

Larissa Tavares de Araújo Coimbra

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil

larissacoimbra@med.fiponline.edu.br

Lays Mirelle Bezerra Silva

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil

laysilva@med.fiponline.edu.br

Everson Vagner de Lucena Santos

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB – Brasil

eversonvls@hotmail.com

Alanna Michely Batista Morais

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil

alannamichely@yahoo.com.br

Resumo

Objetivo: Analisar a falta de acesso à vacina contra a hepatite B entre crianças e gestantes, e sua repercussão para o aumento da incidência e morbidade no Distrito Federal.

Métodos: Pesquisa descritiva documental, com abordagem quantitativa. Foram utilizados dados secundários referentes às gestantes e ao público infantil acometidos pela hepatite B.

Resultados: Com os dados selecionados a partir do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Ministério de Saúde (DATASUS) e com base na amostragem de acometidos pelo vírus da Hepatite B, correlacionamos com o crescente índice de adoecimento pelo VHB em gestantes e crianças.

Conclusão: O usuário das redes de saúde em muitas vezes não são orientados adequadamente sobre e a imunização da Hepatite B, tão pouco os grupos de maior risco de transmissibilidade, como pessoa em início de atividade sexual e gestante. A falta de informação quanto a imunização pode ocasionar medo, insegurança e indiferença ou resistência do usuário no prosseguimento do esquema vacinal. Em consequência, pode ocorrer a queda nas coberturas vacinais e o aumento da incidência das doenças imunopreveníveis.

Palavras-Chave: Imunização. Hepatite B. Crianças e Gestantes.

11 de maio de 2016

INCIDÊNCIA DE HEPATITE NO MUNICÍPIO DE MACAPÁ E FORMAS DE PREVENÇÃO

Erika Bezerra de Almeida

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil

erikaalmeida@med.fiponline.edu.br

Ladydayane Fernandes Deolino Souza

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil

dayanefernandes16@hotmail.com

Lara Gabriella Rosado Vale

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil

laravale@med.fiponline.edu.br

Everson Vagner de Lucena Santos

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB – Brasil

eversonvls@hotmail.com

Resumo

Objetivo: Identificar a prevalência dos casos de hepatite no município do Macapá.

Métodos: Tratou-se de uma pesquisa exploratória documental baseada em dados secundários a respeito dos números de casos de hepatites virais no município de Macapá. Para deixar a pesquisa mais fundamentada, foram utilizados artigos obtidos na base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Scientific Electronic Library Online (SciELO), tendo como foco a temática específica.

Resultados: Observou-se que houve um aumento significativo do número de casos de hepatite, tendo como parâmetro os anos de 1991 a 2015.

Conclusões: Diante deste contexto conclui-se que a hepatite ainda é uma doença muito preocupante no Brasil, atingindo diversos órgãos, a exemplo do fígado. Sendo assim, fica notória a importante relação entre a prevenção e a redução dos números de casos.

Palavras-Chave: Hepatite. Incidência. Prevenção.

11 de maio de 2016

INCIDÊNCIA DE CASOS DE HEPATITES VIRAIS EM BOA VISTA – RORAIMA

Adeilson Alves de Sousa

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB – Brasil

adeilsonsousa@med.fiponline.edu.br

Gabriel Márquez Moura Moreira

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB – Brasil

gabriel17marquez@hotmail.com

Vinício Ramalho Rodrigues

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB – Brasil

viniciorodrigues@med.fiponline.edu.br

Everson Vagner de Lucena Santos

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB – Brasil

eversonvls@hotmail.com

Fabrcio Kleber Carvalho

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil

fabriocarvalho@fiponline.edu.br

Resumo

Objetivo: Investigar a incidência de hepatite viral e sua relação com o nível de escolaridade no município de Boa Vista, Roraima, Brasil.

Métodos: Investigação exploratória e descritiva baseada nos dados do Ministério da Saúde (MS/DATASUS), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE), da Prefeitura Municipal de Boa Vista (PMBV) e do *site* da *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), entre outros.

Resultados: Do ano de 2011 a 2015, no município de Boa Vista, os casos de hepatite viral notificados foram 200 como ignorados/branco, 8 como analfabetos, 157 casos de pessoas com nível escolar de 2º a 5º ano, 88 casos para 6º a 9º ano incompleto, 26 para ensino fundamental completo, 57 para ensino médio incompleto, 130 para ensino médio completo, 28 para educação superior incompleta, 21 para educação superior completa e 144 que não se aplicam. Verificou-se ainda que as formas de contaminação mais prevalentes foram: por consumo de água/alimentos contaminados e a por contato sexual.

Conclusão: As hepatites virais são um grave problema de saúde pública de Boa Vista, Roraima e, no município, estão intimamente relacionadas à escolaridade da população, sendo o nível de instrução fator determinante para a qualidade de vida das pessoas e para a perspectiva de saúde. Presume-se que o controle desse agravo passa pela melhoria das condições socioeconômicas da capital roraimense.

Palavras-Chave: Incidência. Escolaridade. Hepatites Virais.

11 de maio de 2016

A VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER NA CIDADE DE JUAZEIRO DO NORTE-CE

Anderson Ferreira Guedes

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB – Brasil

aguedesx@gmail.com

Samuel Pimentel Moura

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB – Brasil

samuelmoura@med.fiponline.edu.br

Vinicius Igor Alexandre Cavalcante Silva

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB – Brasil

viniciussilva@med.fiponline.edu.br

Everson Vagner de Lucena Santos

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB – Brasil

eversonvls@hotmail.com

Geraldo Gonçalves de Almeida Filho

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB – Brasil

geraldogoncalves@fiponline.edu.br

Resumo

Objetivo: Analisar os dados referentes às notificações de violência contra a mulher na cidade de Juazeiro do Norte-CE e ressaltar a importância da Rede de Atendimento às Mulheres em Situação de Violência.

Métodos: Trata-se de uma pesquisa descritiva com abordagem documental e retrospectiva, realizada a partir de dados secundários disponíveis no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) a respeito da violência praticada contra a mulher na cidade de Juazeiro do Norte no estado do Ceará, Brasil, entre os anos 2010 a 2014. Também foi discutida a importância e atuação de serviços e instituições públicas à disposição da sociedade no combate à violência contra a mulher.

Resultados: Verificou-se que os dados analisados estão incluídos sob a classificação geral “Violência doméstica, sexual e/ou outras violências” com distinção de sexo, apresentando um aumento no número de registros de casos de violência no período estudado. Destaca-se que no ano de 2014 a violência contra a mulher foi registrada com percentual três vezes maior que no sexo masculino.

Conclusões: Ao longo dos últimos anos, na cidade de Juazeiro do Norte-CE, o número de registros de violência doméstica, sexual e de outras naturezas tem aumentado, provavelmente como reflexo de implementação de políticas públicas, notificações pelos profissionais da saúde, e a importante atuação dos serviços especializados e de apoio às mulheres em situação de violência.

Palavras-Chave: Mulher. Violência. Rede de Atendimento.

11 de maio de 2016

CÂNCER NO COLO DO ÚTERO EM MULHERES DA REGIÃO DO RIO GRANDE DO NORTE

Ana Paula Bezerra Fonseca

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB – Brasil

anafonseca@med.fiponline.edu.br

Arthur Anderson Sousa Formiga

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB – Brasil

arthurformiga@med.fiponline.edu.br

Everson Vagner de Lucena Santos

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB – Brasil

eversonvls@hotmail.com

Francisco Orlando Rafael Freitas

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB – Brasil

franciscofreitas@fiponline.edu.br

Resumo

Objetivo: Apresentar a incidência de alterações cervico-vaginais presentes em exames citopatológicos, indicativos de câncer no colo do útero, em mulheres da região do Rio Grande do Norte.

Método: Para a realização deste estudo foram utilizadas as seguintes fontes: dados disponibilizados pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) e artigos relacionados com o tema supracitado.

Resultados: De acordo com os estudos pode-se constatar que há predomínio de alterações nos exames de mulheres com faixa etária de 35 a 39, no período de fevereiro de 2014. A principal causa é a infecção por alguns tipos de vírus chamados de HPV-Papiloma Vírus Humano. Relacionado com início precoce da atividade sexual, a diversidade de parceiros e má higiene íntima.

Conclusão: Foi possível concluir que a mortalidade de mulheres por câncer de colo de útero não sofreu redução, o que pode ser relacionado com a má cobertura do governo com relação a exames citológicos.

Palavras-Chave: Câncer. Colo do Útero. HPV

11 de maio de 2016

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA LEISHMANIOSE VISCERAL NO ESTADO DO MARANHÃO

Bruno Chianca Heim Teotonio

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB – Brasil

brunoteotonio@med.fiponline.edu.br

Carlos Irineu Gomes Duarte

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB – Brasil

carlosduarte@med.fiponline.edu.br

Dayane Karen Carvalho de Sousa

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB – Brasil

dayanesousa@med.fiponline.edu.br

Lucíola Abílio Diniz Melquiades de Medeiros Rolim

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB – Brasil

luciolaabilio@fiponline.edu.br

Everson Vagner de Lucena Santos

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB – Brasil

eversonvls@hotmail.com

Resumo

Objetivo: Investigar a prevalência de leishmaniose visceral (LV) na população do município de São Luís no Estado do Maranhão.

Métodos: Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo, cujos dados foram obtidos por meio de consulta a base de dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). A população do estudo foi constituída por todos os casos de leishmaniose visceral, em humanos, registrados no período de 2012 e 2013 no estado do Maranhão

Resultados: Nos anos de 2002, 2007, 2012 e 2013 que totalizaram 708 notificações. Nos anos de 2003 a 2006 não houve registro nesse período. Nos anos 2002 e 2007 foram notificados apenas um em cada ano. Já no ano de 2012, foram notificados 40, e quando este ano é comparado a 2013 observa-se uma expressiva elevação nas notificações da doença, ocorrendo 666.

Conclusões: Mesmo a LV sendo uma doença de fácil controle, apresenta muitos casos no território brasileiro em virtude do Sistema Único de Saúde não atuar com medidas profiláticas primárias e sim no tratamento do usuário da doença.

Palavras-Chave: Epidemiologia. Leishmaniose. Prevenção.

11 de maio de 2016

ESQUISTOSSOMOSE: ANÁLISE DA OCORRÊNCIA NO ESTADO DA PARAÍBA

Laryssa Nascimento Tavares

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB – Brasil

laryssatavares@med.fiponline.edu.br

Hemmelyne Nóbrega Quinho Carvalho

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB – Brasil

hemmelynecarvalho@med.fiponline.edu.br

Ohanna Núria Nunes Pereira Inácio de Queiroz

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB – Brasil

ohannaqueiroz@med.fiponline.edu.br

Jorge Luiz Silva Araújo Filho

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil

jorgearaujo@fiponline.edu.br

Everson Vagner de Lucena Santos

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB – Brasil

eversonvls@hotmail.com

Resumo

Objetivo: Verificar a ocorrência dessa patologia no estado da Paraíba, quantificar e comparar os dados obtidos mediante os casos notificados fornecidos pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). **Método:** Foram utilizadas informações relevantes dos anos de 2012, 2013, 2014 e 2015 para a representação de dados por meio de gráficos, mapas e tabelas contendo os itens de frequência de casos e a distribuição dos mesmos por municípios de residência e de notificação.

Resultados: Em 2012 houve 169 casos notificados por município de notificação; em 2013, apenas 34 ocorrências; 2014, 102 casos e em 2015, 44 casos.

Conclusão: Os achados mostram a repercussão dessa doença na saúde pública em meio à tamanha tecnologia e remetem que ações em educação em saúde sejam priorizadas, bem como medidas de profilaxia para a erradicação dessa endemia.

Palavras-Chave: Esquistossomose. Incidência. Paraíba.

11 de maio de 2016

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA MENINGITE NA POPULAÇÃO EM PERNAMBUCO NO ANO DE 2015

Jessyk Maria Lopes Nunes

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB – Brasil

jessykunes@med.fiponline.edu.br

Laíssa de Moraes Menezes

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB – Brasil

laissamenezes@med.fiponline.edu.br

Tiago Bezerra de Sá de Sousa Nogueira

Faculdades Integradas de Patos - FIP – Patos – Paraíba – Brasil

tiagobezerra@fiponline.edu.br

Everson Vagner de Lucena Santos

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB – Brasil

eversonvls@hotmail.com

Resumo

Objetivo: descrever o perfil epidemiológico da meningite em indivíduos residentes no estado de Pernambuco durante o ano de 2015.

Métodos: trata-se de um estudo descritivo, cuja população foi composta por todos os casos de meningite confirmados no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), o qual foi utilizado para a análise dos dados.

Resultados: foram confirmados 466 casos. Notou-se um predomínio dos casos no sexo masculino - 276 (59,23%) - e na faixa etária das crianças de 1 a 4 anos - 92 (19,74%) - e nos adultos de 20 a 39 anos - 91 (19,52%). Em relação à etiologia, a maior porcentagem dos casos foi de meningite viral - 293 (62,87%). Verificou-se que 417 casos (89,48%) evoluíram para alta e 23 (4,93%) para óbito.

Conclusões: houve uma redução na incidência da meningite. No entanto, a doença na sua forma viral demonstrou o maior índice de morbidade e letalidade. Por essa razão, informações epidemiológicas são importantes para dar início a medidas de saúde pública e garantir uma assistência apropriada.

Palavras-Chave: Meningite. Epidemiologia. Perfil.

3º PERÍODO

11 de maio de 2016

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA CIDADE DE SÃO PAULO, SÃO PAULO, BRASIL

Anna Beatriz Malheiro Lubambo Belem

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil

annabelem@med.fiponline.edu.br

Bruno Moreira Viana Mendonça Brito

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil

brunobrito@med.fiponline.edu.br

Yoshyara da Costa Anacleto Estrela

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil

yoshyaraestrela@med.fiponline.edu.br

Maria Berenice Gomes N. Pinheiro

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil

berenice_pinheiro@hotmail.com

Milena Nunes Alves de Sousa

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil

minualsa@hotmail.com

Resumo

Objetivo: Traçar o perfil epidemiológico da cidade de São Paulo, São Paulo, Brasil, destacando suas principais morbidades.

Métodos: Trata-se de um estudo descritivo, epidemiológico e documental. A escolha da cidade de São Paulo como objeto de estudo foi devido ao seu alto índice populacional e seus possíveis agravos na qualidade de vida e na saúde dessa população. A análise quantitativa foi realizada através de pesquisa no sistema de informação do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) e no site do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Para uma análise qualitativa, realizou-se uma pesquisa na base de dados *Scientific Eletronic Library Online* (SCIELO), acessada por meio dos *links* disponibilizados pela Biblioteca Virtual em Saúde (BVS).

Resultados: Em 2008, a principal causa de morte em São Paulo foi por doenças do aparelho circulatório (33,9%). As neoplasias ocupavam o segundo lugar, correspondendo a 19,8%. As doenças do aparelho respiratório representavam 12,1% do total de mortes e as causas externas, 9,5%. Em 2014, as doenças do aparelho circulatório correspondiam a 19% das mortes seguidas por doenças do aparelho respiratório (16%) e neoplasias (12%). Contudo, observou-se que as doenças parasitárias e infecciosas foram a principal causa de mortalidade na cidade de São Paulo no período de 2014.

Conclusões: Cabe ressaltar a importância de executar medidas preventivas, permitir a elaboração de planos e estratégias de controle, além de implementar políticas assistenciais determinadas pelo SUS, visando a prevenção de agravos e a promoção da saúde. São primordiais, portanto, intensificar o controle dos fatores de risco e garantir maior acesso da população aos serviços de saúde.

Palavras-Chave: Perfil Epidemiológico. São Paulo. Doenças.

11 de maio de 2016

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA, SEXUAL E OUTRAS VIOLÊNCIAS EM BELÉM, PARÁ, BRASIL

Suetya Rayane Cavalcante Barreto

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil

suetyarayanerej@hotmail.com

Jéssica Amanda Almeida Brito

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil

jessicabrito@med.fiponline.edu.br

Analuiza Lucena de Quental

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil

analuizaquental@med.fiponline.edu.br

Milena Nunes Alves de Sousa

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil

minualsa@hotmail.com

RESUMO

Objetivo: Identificar a situação do município de Belém, Pará quanto à violência doméstica, sexual e outras violências.

Métodos: Foi realizada pesquisa documental com abordagem retrospectiva. A busca por fontes teve como panorama os dados referentes à violência doméstica, sexual e outras violências no município de Belém-PA registradas no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Utilizaram-se como delimitadores da pesquisa: município, sexo, escolaridade, raça, faixa etária, violência sexual, estupro, psicológica/moral, tortura, assédio sexual, exploração sexual e violência física.

Resultados: Evidenciou-se que a violência prevaleceu entre o sexo feminino (78,96%) com ensino fundamental incompleto entre 5ª a 8ª (18,86%), da raça parda (58,59%) e com faixa etária entre dez a catorze anos (29,71%). Os perfis da violência predominante foram a sexual, atrelada ou não ao estupro, e a física.

Conclusão: De acordo com os resultados obtidos e mediante o objetivo proposto, verificou-se que o município de Belém, Pará tem vivenciado graves problemas em relação à violência, principalmente violência sexual. Este quadro demanda a efetivação de estratégias em caráter de urgência, a partir de ações intersetoriais.

Palavras-Chave: Violência Doméstica. Violência Sexual. Violência.

11 de maio de 2016

PERFIL DE MORBIMORTALIDADE DO MUNICÍPIO DE RECIFE, PERNAMBUCO, BRASIL

Ingrid Roberta Marques Alves

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil

ingridalves@med.fiponline.edu.br

Jonas Rodrigues Bernardo

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil

jonasbernardo@med.fiponline.edu.br

Pedro Bruno Tavares Ernesto

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil

pedroernesto@med.fiponline.edu.br

Milena Nunes Alves de Sousa

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil

minualsa@hotmail.com

Resumo

Objetivo: Identificar o perfil de morbimortalidade da cidade de Recife, Pernambuco, Brasil.

Métodos: O estudo trata-se de uma pesquisa documental, utilizamos como base para coleta de dados o DATASUS, através do caderno de informações de Saúde, limitando-se nos dados de morbimortalidade. Foi utilizada no estudo toda a população da cidade de Recife-PE que utiliza o sistema de saúde, buscando analisar as principais doenças que levam a internações e mortes, visando facilitar a compressão do perfil de morbimortalidade.

Resultados: O maior número de internações foi devido a parto puerpério. Em seguida, doenças do aparelho respiratório, com 9,7% do total de internações. Já doenças do aparelho circulatório e digestório apresentaram a mesma frequência, de 9,1%, que são, respectivamente, o primeiro (30,7%) e o terceiro (12,5%) maiores índices de mortalidade.

Conclusão: Foi observado que os maiores índices de morbimortalidade estão relacionados às doenças do aparelho circulatório e respiratório, porém, os outros fatores também influenciam consideravelmente nos dados apresentados. Sendo necessárias políticas públicas voltadas para cada área apresentada no estudo.

Palavras-Chave: Morbidade. Mortalidade. Recife.

11 de maio de 2016

PERFIL DE MORBIMORTALIDADE DA CIDADE DE FORTALEZA, CEARÁ, BRASIL

Andreza Rodrigues Pinheiro

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil

andrezarodrigues@med.fiponline.edu.br

Francisca Carla Veras Viana

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil

franciscaviana@med.fiponline.edu.br

Marianny Macêdo de Lucena

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil

mariannylucena@med.fiponline.edu.br

Maria Berenice Gomes N. Pinheiro

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil

berenice_pinheiro@hotmail.com

Milena Nunes Alves de Sousa

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil

minualsa@hotmail.com

Resumo

Objetivo: Analisar o perfil de morbimortalidade da cidade de Fortaleza, Ceará.

Método: Trata-se de uma pesquisa documental com abordagem quanti-qualitativa. O levantamento de dados foi realizado no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Os achados foram discutidos com publicações atualizadas e identificados na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), além da utilização de artigos científicos.

Resultados: As doenças do aparelho respiratório são responsáveis por 12% do total de internações dos fortalezenses, seguidas das doenças do aparelho circulatório com 9,1%. Enquanto as neoplasias apresentam-se com 7,1 % desse total. Contudo, há uma pequena inversão quanto a mortalidade, com as doenças do aparelho circulatório (28%), as neoplasias (19%) sendo as responsáveis pelos maiores número de óbitos em Fortaleza.

Conclusão: Atesta-se a necessidade da construção de um plano de ação em saúde efetivo a fim de prevenir doenças e agravos à saúde da população, considerando-se aquelas que favorecem tanto a mortalidade quanto a morbidade.

Palavras-Chave: Doenças. Morbidade. Mortalidade.

11 de maio de 2016

RETRATO DA LEPTOSPIROSE NO ESTADO DO ACRE, BRASIL

Eloizy Mariana Dias de M. C. Costa

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil

eloizycosta@med.fiponline.edu.br

Ívina Gomes de Lucena

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB – Brasil

ivinalucena@med.fiponline.edu.br

Kalina Lígia Alves de M. Januário

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil

kalinajanuario@med.fiponline.edu.br

Milena Nunes Alves de Sousa

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil

minualsa@hotmail.com

Resumo

Objetivo: Identificar, dentre os municípios do estado do Acre, Brasil, aqueles com maior incidência da leptospirose entre 2010 e 2015, e, além disso, verificar a prevalência do agravo entre os sexos.

Métodos: Pesquisa descritiva, de caráter documental, com base epidemiológica e abordagem quantitativa. Foi realizada por meio dos disponibilizados pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Brasil (DATASUS) e também pela Secretaria de Saúde do Estado do Acre (SESACRE). Foram selecionadas variáveis como sexo, faixa etária e ano de notificação. Quanto à análise, destaca-se que a mesma foi de caráter quantitativo e descritivo e os resultados foram apresentados em quadros construídos no *Microsoft Word*.

Resultados: Verificou-se que a capital do estado do Acre, Rio Branco, liderou em todos os anos, contribuindo com a maior proporção das notificações referentes à leptospirose. Com relação ao sexo, constatou-se uma predileção pelo sexo masculino e dentre as faixas etárias, o período de 20 a 39 anos contribui para o maior número de casos da patologia.

Conclusão: A leptospirose é um problema mundial de saúde pública e no estado do Acre, os elevados índices pluviométricos, a aglomeração populacional de baixa renda aliada à inadequação do sistema sanitário, colaboram para infestação de animais transmissores, proporcionando altos índices da doença. Dessa forma, infere-se que esses elevados números provavelmente podem ser atribuídos à ineficácia das atividades preventivas, bem como à insuficiência de investimentos direcionados às políticas sociais e aos setores de infraestrutura.

Palavras-Chave: Doença Infecciosa. Leptospirose. Prevalência. Incidência.

11 de maio de 2016

PREVALÊNCIA DE SÍFILIS NO ESTADO DE GOIÁS, BRASIL

Larissa Ramos Lima de Araújo

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil

larissaraujo@med.fiponline.edu.br

Vanessa Cristina Casimiro Silva

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil

vanessa.casimiro@hotmail.com

Petrônio Souto Gouveia Filho

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil

petroniofilho@fiponline.edu.br

Milena Nunes Alves de Sousa

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil

minualsa@hotmail.com

Resumo

Objetivo: Levantar a prevalência de sífilis no estado de Goiás, Brasil, entre os anos de 2007 a 2009.

Métodos: Pesquisa documental de caráter retrospectivo, em que foram utilizados dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), restringindo-se aos anos compreendidos entre 2007 e 2009, referentes ao estado de Goiás, Brasil.

Resultados: Apesar de haver grande incidência de sífilis gestacional nos anos de 2007, 2008 e 2009, no estado de Goiás, Brasil, nota-se que a transmissão vertical é reduzida, logo, as notificações de sífilis congênita são consideravelmente menores que os casos de sífilis gestacional. A Unidade Básica de Saúde da Família (UBSF) deve ser um ingresso preferencial da gestante no sistema básico de saúde, trabalhando a assistência ao pré-natal, bem como a educação em saúde, tanto em gestantes como em mulheres em idade fértil que possam interferir no processo de saúde-doença.

Conclusão: Mesmo com alta prevalência de casos de sífilis gestacional, houve um decaimento no número de SC, o que demonstra uma atuação significativa e importante da atenção básica de saúde no pré-natal. Contudo, também pode indicar poucas ações voltadas a prevenção das Infecções Sexualmente Transmissíveis, acarretando em um aumento dos casos de SG.

Palavras-Chave: Prevalência. Sífilis. Infecção Sexualmente Transmissível.

11 de maio de 2016

PERFIL DE MORTALIDADE DO MUNICÍPIO DE FLORIANÓPOLIS, SANTA CATARINA, BRASIL

Sarah de Caldas Costa Sousa

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil

sarahsousa@med.fiponline.edu.br

Élyta Palloma Rodrigues Brito

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil

elytabrito@med.fiponline.edu.br

Milena Nunes Alves de Sousa

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil

minualsa@hotmail.com

Resumo

Objetivo: Identificar o perfil de mortalidade do município de Florianópolis, Santa Catarina, Brasil.

Métodos: Pesquisa exploratória, descritiva e documental, realizada por meio do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), que disponibilizou informações para análises objetivas da situação sanitária da cidade de Florianópolis. Para análise qualitativa dos achados, foram utilizados dados de artigos obtidos na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS).

Resultados: O estudo evidenciou que as doenças do aparelho circulatório são a principal causa de mortalidade proporcional (31,1%), seguidas pelas neoplasias (23,2%). Constatou-se que as doenças infecciosas e parasitárias estão entre as causas menos comuns de mortalidade, representando apenas 4,6% dessa, como é descrito nos estudos epidemiológicos atuais.

Conclusão: Segundo os resultados apresentados, é interessante que se desenvolva programas de assistência preventiva nas faixas etárias jovens, tendo em vista que a pesquisa demonstra que os óbitos por doenças do aparelho circulatório aumentam com a idade.

Palavras-Chave: Epidemiologia. Mortalidade. Transição Epidemiológica.

11 de maio de 2016

RETRATO DA MENINGITE EM SALVADOR- BA: ANÁLISE DO PERÍODO ENTRE 2011-2015

Joice Mariana Rodrigues Morais

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil

joicemorais@med.fiponline.edu.br

Leandro de Holanda da Rocha

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil

leandrorocha@med.fiponline.edu.br

Tércio Palmeira Costa

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil

terciocosta@med.fiponline.edu.br

Milena Nunes Alves de Sousa

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil

minualsa@hotmail.com

Resumo

Objetivo: Identificar o perfil epidemiológico de meningite na cidade de Salvador, Bahia, no período compreendido entre os anos de 2011 a 2015.

Métodos: Pesquisa de caráter documental, que teve como base o Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Os dados foram organizados a partir das variáveis: faixa etária, média da evolução a óbito e o sexo mais atingido.

Resultados: Os dados demonstraram que Salvador apresenta um número de casos de 3880 (4,4% em relação ao Brasil) e o estado da Bahia apresenta 5143 casos (5,8 % dos casos em relação ao Brasil). Observou-se ainda que o ano de 2011 apresentou o maior número de óbitos registrados (59) e o ano de 2015 o menor número (17). Além disso, os grupos mais atingidos pela meningite são: o sexo masculino (60,2% dos casos), a raça/cor parda (62,2% dos casos), a faixa etária de 20-39 anos (22,9% dos casos) e o local de residência área urbana (92,4% dos casos).

Conclusão: Verificou-se que o alto índice da doença na capital baiana se deve ao fato de que a inflamação das meninges não depende somente dos agentes etiológicos, mas também das condições socioeconômicas da região. Conclui-se ainda que, para a redução dos casos, faz-se necessário a melhoria da aplicabilidade dos recursos em saúde para a população.

Palavras-Chave: Meningite. Salvador. Brasil.

11 de maio de 2016

TENDÊNCIAS DA MORTALIDADE POR CÂNCER EM MACEIÓ – ALAGOAS

Ariany Cibelle Costa Rezende

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil

arianyrezende@med.fiponline.edu.br

Joelly Holanda de Souza

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil

joellysouza@med.fiponline.edu.br

Milena Nunes Alves de Sousa

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil

minualsa@hotmail.com

Resumo

Objetivo: Analisar as tendências da mortalidade por doenças neoplásicas, segundo sexo, faixa etária e tipo de câncer, no período de 2010 a 2013, na cidade de Maceió, no estado de Alagoas.

Métodos: Realizou-se análise descritiva e quantitativa, por meio de pesquisa exploratória, transversal, epidemiológica e documental, utilizando-se os dados da taxa de mortalidade no estado de Alagoas, especificamente em Maceió, no período de 2010 a 2013, segundo sexo, faixa etária e tipo de câncer. Os dados foram obtidos no banco de dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde e Instituto Nacional do Câncer.

Resultados: Dos 2.756 casos de mortes por câncer investigados em Maceió, no período de 2010 a 2013, verificou-se que a maioria das mortes aconteceu entre as mulheres, representando 1.505 casos, enquanto o número de mortes para o sexo masculino ficou em 1.251 casos. A causa prevalente no sexo feminino foi o câncer de mama, com 264 casos. Já no masculino houve prevalência do câncer de próstata, representado por 198 casos. Em relação à faixa etária, em ambos os sexos, o câncer predominou entre 60 e 69 anos.

Conclusões: A partir desses dados sobre a situação da mortalidade por câncer em Maceió, as diferentes esferas do governo podem investir e direcionar os recursos nas ações preventivas e realizar intervenções específicas frente aos casos de neoplasias malignas mais prevalentes no município, de forma a estabelecer prioridades no atendimento dos grupos mais afetados por estas doenças.

Palavras-Chave: Câncer. Mortalidade. Maceió.

11 de maio de 2016

PERFIL DE MORTALIDADE DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, RIO DE JANEIRO, BRASIL

Arthur Batista Vieira

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil

arthurvieira@med.fiponline.edu.br

Beatriz Coelho Pires de Moura

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil

beatrizmoura@med.fiponline.edu.br

Adrya Camilla Chaves Landim

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil

adryalandim@med.fiponline.edu.br

Maria Angélica Sampaio Herculano

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil

mariaherculano@med.fiponline.edu.br

Milena Nunes Alves de Sousa

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil

minualsa@hotmail.com

Resumo

Objetivo: Identificar o perfil epidemiológico, com enfoque na compreensão das principais causas de mortalidade da cidade do Rio de Janeiro.

Métodos: Pesquisa documental, com uma abordagem retrospectiva, em que utilizado a base de dados do Ministério da Saúde (MS/DATASUS), no período de Março a Abril de 2016, utilizando os indicadores de saúde e pactuações, possibilitando encontrar os indicadores municipais, seguindo com o caderno de informação em saúde-versão de maio/2010 do Estado e Município do Rio de Janeiro, com foco nas taxas de mortalidade.

Resultados: De acordo com os dados, observou-se que as principais causas de mortalidade desta cidade são, em ordem de importância, doenças do aparelho circulatório (32,8%), neoplasias (17,9%) e as doenças do aparelho respiratório (11,3%).

Conclusão: De acordo com o objetivo em destaque e os resultados adquiridos, pode-se observar que dentre as causas de mortalidade na cidade do Rio do Janeiro, as que tiveram maior enfoque foram as doenças do aparelho circulatório e neoplasias. Diante disso, é necessária a efetivação de estratégias e políticas públicas de caráter emergencial.

Palavras-Chave: Epidemiologia. Mortalidade. Rio de Janeiro.

11 de maio de 2016

INTOXICAÇÃO EXÓGENA NO ESTADO DE MINAS GERAIS, BRASIL

Fabiana Souza Antão de Carvalho

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil

fabianacarvalho@med.fiponline.edu.br

Wladya Maria Diniz Mororó

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil

wladyamororo@med.fiponline.edu.br

Rayne Borges Torres Sette

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil

raynebt@yahoo.com.br

Milena Nunes Alves de Sousa

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil

minualsa@hotmail.com

Resumo

Objetivo: analisar os dados sobre o perfil das intoxicações exógenas no estado de Minas Gerais.

Métodos: Pesquisa documental, com busca de dados no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), buscando Informações de Saúde (TABNET), extraindo o ano 1º sintoma(s), faixa etária, agente tóxico e tipo de exposição.

Resultados: O ano de maior número de casos foi 2015 com 98,00% (n= 9.301) dos casos notificados. Em relação aos agentes tóxicos, medicamentos ocuparam o primeiro lugar do ranking com 53,21% (n=5.051) dos casos, seguido por drogas de abuso com 9,96%. A faixa etária de maior destaque foi a de 20-39 anos com 43,49% (n=4.127), ficando na segunda posição a faixa etária 15-19 anos com 13,49% (n=1.280) dos relatos e, em ambos os casos, houve predomínio do agente tóxico medicamento, seguido por drogas de abuso. A faixa etária 1-4 anos ocupou o terceiro lugar com 8,71% (n=827) dos casos, tendo como agente tóxico predominante os medicamentos, seguido por produtos de uso domiciliar. Pode-se identificar o tipo de intoxicação aguda-única com 67,72% dos casos, seguidos por ignorados/branco com 17,68%, aguda-repetida com 11,92%, crônica com 1,25% e , aguda sobre crônica com 1,40% dos casos.

Conclusão: Estudos que tenham como tema a intoxicação exógena ainda são escassos e antigos na literatura e representa importantes agravos à saúde pública devido a sua alta taxa de prevalência. Isso indica a real necessidade de mais estudos sobre essa temática como também o desenvolvimento de estratégias para minimizar essa problemática.

Palavras-Chave: Intoxicação. Saúde Ambiental. Medicina.

11 de maio de 2016

PERFIL DA MORTALIDADE NO BRASIL: UMA ANÁLISE HISTÓRICA

Ana Beatriz Amorim

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil

anaamorim@med.fiponline.edu.br

Flávio Silveira Macedo

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil

flaviomacedo@med.fiponline.edu.br

Pedro Nogueira Loesch

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil

pedroloesch@med.fiponline.edu.br

Milena Nunes Alves de Sousa

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil

minualsa@hotmail.com

Resumo

Objetivo: Apresentar as principais causas de morte de brasileiros e verificar sua prevalência por sexo, faixa etária e região do país, assim como traçar como elas têm sofrido alterações ao longo dos anos.

Métodos: Trata-se de uma pesquisa documental com abordagem quanti-qualitativa, com o levantamento de dados realizado a partir da consolidação da base de dados do Sistema de Informação de Mortalidade (SIM, 2011) e dos Cadernos do Ministério da Saúde.

Resultados: Houve uma diminuição no número de óbitos causados por doenças infecciosas. As doenças do aparelho circulatório continuam se destacando como principais causas de óbitos no Brasil. Pode-se notar ainda um aumento das mortes por doenças do aparelho respiratório, e um aumento do peso da participação das neoplasias.

Conclusão: Percebeu-se que houve um aumento significativo da expectativa de vida, assim como uma diminuição da taxa geral de mortalidade, e que esses fatores geram alguns impactos sociais, como a formação de grandes aglomerados urbanos. É demasiado importante que os dados e conhecimentos tratados nesse estudo sejam de conhecimento de médicos e demais profissionais de Saúde.

Palavras-Chave: Perfil Epidemiológico. Mortalidade. Causas.

11 de maio de 2016

MORBIDADE E MORTALIDADE POR DOENÇAS CARDIOVASCULARES EM JOÃO PESSOA, PARAÍBA

Heloísa Ferreira Negócio

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil

heloisanegocio@med.fiponline.edu.br

Victor Dhaamon Maia Pessoa

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil

victorpessoa@med.fiponline.edu.br

Vitória Oliveira de Figueiredo Leitão

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil

vitorialeitao@med.fiponline.edu.br

Maria Berenice Gomes N. Pinheiro

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil

berenice_pinheiro@hotmail.com

Milena Nunes Alves de Sousa

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil

minualsa@hotmail.com

Resumo

Objetivo: Identificar as principais doenças cardiovasculares (DCV's) que acometem a população de João Pessoa, Paraíba, bem como a mortalidade decorrente de tais agravos.

Métodos: Pesquisa de caráter documental, através de dados extraídos no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), contemplando os anos de 2008 a 2009 na cidade de João Pessoa. Para análise qualitativa dos achados, foram utilizadas informações de artigos obtidos na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), bem como dados disponibilizados nas Secretarias de Saúde do Estado da Paraíba e da cidade de João Pessoa e pesquisas na Organização Mundial da Saúde (OMS).

Resultados: O estudo evidenciou que as doenças do aparelho circulatório são a principal causa de mortalidade na cidade de João Pessoa, representando 31,3% no ano de 2008 e, aumentando o número de óbitos a medida que a idade progride. Houve um aumento progressivo das doenças cardiovasculares com o passar dos anos, destacando-se as doenças cerebrovasculares que apresentaram 50,9% em 2002 e 61,8% em 2008. Considerando o fator de morbidade, as doenças do aparelho circulatório na capital Paraibana apresentaram-se como a quarta maior causa de internações hospitalares em 2009.

Conclusão: Segundo os resultados apresentados, é importante ressaltar a necessidade do controle dos fatores de risco (diabetes, colesterol, sedentarismo, obesidade, tabagismo) como um aspecto primordial na prevenção e promoção a saúde quando relacionada às DCV's.

Palavras-Chave: Doenças Cardiovasculares. Mortalidade. Morbidade.

11 de maio de 2016

PERFIL DA MORTALIDADE ATRELADA AO CÂNCER DE MAMA E PRÓSTATA EM CURITIBA, PARANÁ, BRASIL

Felipe Augusto Pontes de Paiva Nobre
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB – Brasil
felipenobre@med.fiponline.edu.br

Luan César Correia Firmino
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB – Brasil
luanfirmino@med.fiponline.edu.br

Manuela Beatriz de Góes Ferreira Oliveira
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB – Brasil
manuellaoliveira@med.fiponline.edu.br

Milena Nunes Alves de Sousa
Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil
minualsa@hotmail.com

Resumo

Objetivo: Identificar a situação do município de Curitiba-PR quanto ao perfil da mortalidade atrelada ao câncer de mama e próstata.

Métodos: Trata-se de uma pesquisa documental com abordagem retrospectiva. A busca por fontes teve como panorama os dados referentes à taxa de mortalidade por câncer bruta, no município de Curitiba, registrada no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS).

Resultados: Evidenciou-se uma forte tendência de crescimento das mortes por câncer de próstata e mama. Em relação ao câncer de próstata, o maior índice de casos notificados foi em 2013, totalizando 150. Tratando-se do câncer de mama, o ano de maior índice de mortes, totalizando 209, foi em 2011.

Conclusões: De acordo com os resultados obtidos e mediante o objetivo proposto, verificou-se que o município de Curitiba, Paraná, tem altos de índices de mortes por câncer de próstata e mama, e isso pode estar diretamente ligado ao envelhecimento da população e ao avanço nos meios de diagnóstico.

Palavras-Chave: Câncer de Mama. Câncer de Próstata. Mortalidade.

11 de maio de 2016

PERFIL DAS PUBLICAÇÕES SOBRE QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA

Ariany Cibelle Costa Rezende

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil

arianyrezende@med.fiponline.edu.br

Élyta Palloma Rodrigues Brito

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil

elytabrito@med.fiponline.edu.br

Joelly Holanda de Souza

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil

joellysouza@med.fiponline.edu.br

Sarah de Caldas Costa Sousa

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil

sarahsousa@med.fiponline.edu.br

Milena Nunes Alves de Sousa

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil

minualsa@hotmail.com

Resumo

Objetivo: Analisar o perfil das publicações sobre qualidade de vida em pacientes com insuficiência cardíaca.

Método: Revisão Integrativa da Literatura (RIL), utilizando-se dois Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) associados: qualidade de vida e insuficiência cardíaca. Foram identificados preliminarmente 2.874 documentos e após a aplicação dos filtros, restringiu-se a 14 publicações completas.

Resultados: Constatou-se que o maior número de publicações ocorreu no ano de 2011, disponíveis na Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde e no idioma português. Quanto aos periódicos, os de maiores destaques foram a Fisioterapia e Pesquisa e a Fisioterapia e Movimento. Os estudos, por sua vez, se enquadram nas seguintes categorias: avaliação da qualidade de vida de pacientes com IC, estratégias para alcance da qualidade de vida em pacientes com IC, determinantes de qualidade de vida de pacientes com IC e instrumentos de avaliação da qualidade de vida para pacientes com IC.

Conclusão: Mediante os estudos, foi possível visualizar que o enfoque dado ao objeto de estudo variou conforme os autores, contudo, a análise do nível de qualidade de vida do grupo estudado é prevalente.

Palavras-Chave: Qualidade de Vida. Insuficiência Cardíaca. Perfil.

4º PERÍODO

11 de maio de 2016

USO DE CORTICÓIDE E ANTIBIÓTICO NO PRÉ-NATAL: ASSOCIAÇÃO COM DOENÇAS ALÉRGICAS NA INFÂNCIA

Bárbara Bernadete de Oliveira Brito

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil

barbarabernadete@med.fiponline.edu.br

Isabela Dias de Sousa

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil

isabeladias@med.fiponline.edu.br

José Tarcísio Diógenes Junior

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil

josetarcisio@med.fiponline.edu.br

Milena Nunes Alves de Sousa

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil

minualsa@hotmail.com

Resumo

Objetivo: Correlacionar o uso de corticóide e antibiótico no pré-natal com o surgimento de doenças alérgicas na primeira infância.

Métodos: Revisão Sistemática da Literatura. A pesquisa foi processada a partir de buscas na *National Library of Medicine National Institutes of Health* e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde. Para a identificação dos artigos pertinentes ao tema, foi realizada consulta ao *Medical Subject Headings (MeSH)*, utilizando-se as palavras: *pregnancy, corticosteroids, allergy, child* e *cohort study*. Além do uso do operador booleano “and” entre as palavras-chave. Foram identificados 40 artigos no LILACS, sendo destes selecionados dez. Enquanto que na busca pelo PUBMED no total de oito artigos, seis foram selecionados.

Resultados: Os recém-nascidos cujas mães aderiram aos corticosteroides antenatal eram crianças mais maduras, levando-se em consideração o peso (um pouco mais pesadas) e idade gestacional cerca de uma semana maior. Estudos apontam relação entre idade gestacional e incidência da síndrome do desconforto respiratório, sendo este menor quanto maior for a duração da gestação. O uso de antibióticos na gestação tem uma associação direta com o risco de asma na prole, mas esta associação é avulsa da relação temporal com o período de gravidez.

Conclusões: O uso de corticoesteroides e antibióticos, no período pré-natal, desde que não acompanhado por um profissional capacitado e realizado em doses corretas para cada caso, mostra-se como um relevante fator de risco para o surgimento de doenças alérgicas na primeira infância.

Palavras-Chave: Gravidez. Corticoesteroides. Antibióticos. Alergia. Criança.

11 de maio de 2016

FATORES DE RISCOS E INSUFICIÊNCIA CARDÍACA CONGESTIVA: REVISÃO SISTEMÁTICA

Bruno Eduardo de Sousa Britto

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil

brunoeduardo@med.fiponline.edu.br

Ighor Daniell Oliveira Ramos Cavalcanti

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil

ighordaniell@med.fiponline.edu.br

Ingrid Janine Gomes Vieira de Almeida

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil

ingridjanine@med.fiponline.edu.br

Jairo Leal Soares Júnior

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil

jageb@ig.com.br

Milena Nunes Alves de Sousa

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil

minualsa@hotmail.com

Resumo

Objetivo: Identificar os fatores de riscos que são predisponentes para a o desenvolvimento da insuficiência cardíaca congestiva.

Métodos: Revisão sistemática da literatura, foi executada busca de artigos na base de dados nas *Publicações Médicas* (PUBMED), com o uso dos descritores *middle aged; risk factors; factor risk; heart failure; cardiac failure; heart failure congestive; cohort studies*. A procura incluiu artigos em inglês, publicados no período de 2014 a 2016 e apenas estudos de coorte. Foram identificados 92 artigos, sendo que 17 contemplaram os critérios de inclusão, constituindo-se a amostra.

Resultados: Os achados indicaram que existem diversos fatores de riscos cotidianos para o desenvolvimento ou agravamento de insuficiência cardíaca congestiva. A maioria dos estudos indicou a hipertensão, o diabetes mellitus, o tabagismo e as patologias renais crônicas como os fatores mais predisponentes.

Conclusão: De acordo com o estudo, sugere-se a intensificação nas ações de conscientização e de reformulação dos hábitos da população, com a finalidade de prevenção de novos casos. Apesar da possibilidade de tratamento medicamentoso ou cirúrgico da doença, a profilaxia ainda é a melhor forma para evitar a insuficiência cardíaca congestiva.

Palavras-Chave: Insuficiência Cardíaca. Insuficiência Cardíaca Congestiva. Fatores de Risco.

11 de maio de 2016

USO DE CORTICOSTERÓIDES COMO ADJUVANTE NO TRATAMENTO DE DOENÇAS PULMONARES

Marina Soares de Lira

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil

marinasoares@med.fiponline.edu.br

Pedro Paulo Dantas Vieira da Silva

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil

pedropaulo@med.fiponline.edu.br

Pedro Augusto Dias Timóteo

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil

pedro.timoteo@ig.com.br

Milena Nunes Alves de Sousa

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil

minualsa@hotmail.com

Resumo

Objetivo: Analisar se o uso de corticosteroides é eficaz no tratamento de doenças pulmonares em pacientes acima de 12 anos de idade.

Métodos: Na elaboração dessa revisão sistemática, foram utilizados artigos da base de dados nas *Publicações Médicas* (PUBMED), tendo com critérios de seleção: periódicos dos últimos 5 anos, estudo feito em indivíduos acima de 12 anos e em língua inglesa.

Resultados: De acordo com a análise dos artigos, percebe-se que 100% mostram resultados positivos em relações à eficácia dos corticosteroides, sendo que alguns deles deixam ressalvas em relação à dosagem e o risco de infecções oportunistas que podem ser aumentado com o uso da medicação.

Conclusões: Os resultados permitiram concluir que os grupos de pacientes estudados sofrem influência de posologia da terapia corticoide, da associação ou não com outros medicamentos e, dos riscos que podem ser trazidos.

Palavras-Chave: Corticosteróides. Corticóides. Doenças Pulmonares. Ensaio Clínico.

11 de maio de 2016

EFICÁCIA DO BENZNIDAZOL NO TRATAMENTO DA DOENÇA DE CHAGAS

Eduardo Vieira do Nascimento de Lucena

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil

eduardovieira@med.fiponline.edu.br

Jordana Mambelle Sousa Melo

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil

jordanamambelle@med.fiponline.edu.br

Taynara Abreu Alexandre

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil

taynaraabreu@med.fiponline.edu.br

Jairo Leal Soares Júnior

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil

jageb@ig.com.br

Milena Nunes Alves de Sousa

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil

minualsa@hotmail.com

Resumo

Objetivo: Avaliar a melhoria do prognóstico de pacientes chagásicos com o uso do benznidazol em comparação ao não uso do mesmo.

Métodos: Consiste em uma Revisão Sistemática da Literatura (RSL), enfocada em 9 fases ou 3 estágios, incluindo a utilização da estratégia PICO. A busca ocorreu na base de dados das *Publicações médicas* (PUBMED) e a seleção dos artigos foi elencada a partir da definição de critérios de inclusão, chegando-se após a análise aos pares em 25 artigos.

Resultados: 100% dos artigos que enfocam o uso do benznidazol afirmam a eficácia do medicamento no tratamento da doença de chagas, assim quando comparado ao posaconazol. O nirfutimox se mostrou efetivo, apesar dos efeitos adversos. A amiodarona mostrou efeito positivo contra o *T. cruzi*.

Conclusão: O benznidazol tem o melhor histórico de segurança com base em sua eficácia. Apesar dos eventos adversos constatados no seu uso, é melhor tolerado que a maioria de outros medicamentos, tornando-se a primeira escolha para tratamento da doença de Chagas. Com base no uso de outros medicamentos, o tratamento da Chagas com a Amiodarona revela boa ação, embora o número de estudos encontrados e selecionados não tenha sido expressivo. O Nifurtimox mostra-se consideravelmente efetivo, tanto na fase aguda quanto na fase crônica, ainda que com menor efetividade.

Palavras-Chave: Doença de Chagas. Tratamento. Benznidazol.

11 de maio de 2016

FATORES DE RISCO PARA DOENÇAS CRÔNICAS EM NASCIDOS PREMATUROS

Marna Maria Araújo Miranda

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil

marnamiranda@med.fiponline.edu.br

Anatólio Pereira Ventura Netto

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil

anatoliopereira@med.fiponline.edu.br

Milena Nunes Alves de Sousa

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil

minualsa@hotmail.com

Resumo

Objetivo: Buscar as melhores evidências quanto aos fatores de risco associados à prematuridade e ao desenvolvimento de doenças crônicas.

Métodos: Revisão Sistemática da Literatura, com elaboração da pergunta norteadora utilizando a estratégia PICO. Busca bibliográfica na base de dados das *Publicações médicas* (PUBMED), utilizando o *Medical Subject Headings* (MeSH), a partir dos seguintes descritores: ("Chronic Disease" OR "Chronic Illness" OR "Disease, Chronic" [ti]) AND ("Infant, Premature" OR "Prematura Infant" OR "Neonatal Prematurity" [ti]). Foi realizada ainda, busca no SCIELO, utilizando os DeCS: "Doenças Crônicas" e "Prematuridade". Seguido por análise criteriosa aos pares do título, resumo, tipo de estudo e adequação aos critérios de inclusão pré-estabelecidos, resultando na seleção de doze artigos.

Resultados: Entre os fatores encontrados destacam-se peso ao nascer, duração da gestação, ventilação mecânica, restrição do crescimento fetal, pressão arterial elevada, regulação de glicose e níveis de ácido graxos pós-natais alterados. Em menor proporção foram encontrados tabagismo, imaturidade renal e perfil lipídico aterogênico. Desse modo, as doenças crônicas associadas incluem doenças pulmonares, doenças cardiovasculares, diabetes tipo II e lesão renal.

Conclusão: Os principais fatores de risco associados ao desenvolvimento de doenças crônicas em nascidos prematuros foram peso ao nascer e a duração da gestação, encontrados em iguais proporções nos estudos.

Palavras-Chave: Doenças Crônicas. Prematuridade. Fatores de Risco.

11 de maio de 2016

SUPLEMENTAÇÃO DE VITAMINA D NA PREVENÇÃO E TERAPIA DA ESCLEROSE MÚLTIPLA

Lucas Inácio Lima

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil

lucasinacio@med.fiponline.edu.br

Mayra Correia Azevedo

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil

mayracorreia@med.fiponline.edu.br

Ruth Santiago Duarte

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil

ruthsantiago@med.fiponline.edu.br

Milena Nunes Alves de Sousa

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil

minualsa@hotmail.com

Resumo

Objetivo: Realizar uma revisão sistemática para avaliar a efetividade da suplementação da vitamina D na prevenção e tratamento de esclerose múltipla.

Métodos: Revisão Sistemática, em que foi feita uma busca de artigos na base de dados *National Library of Medicine National Institutes of Health (PUBMED)*, com as palavras chave *Vitamin D; Multiple Sclerosis; Sclerosis, Multiple*. A busca incluiu artigos em inglês, publicados no período de 2014 a 2016. Foram incluídas revisões sistemáticas, ensaio clínico controlado e randomizado, estudos retrospectivos e estudos de casos controle. Foram selecionados 81 artigos, sendo que 15 destes contemplaram os critérios de inclusão.

Resultados: Foi verificado que há uma relação entre os níveis séricos de vitamina D e indivíduos com esclerose múltipla, sendo sua suplementação importante como forma preventiva da doença.

Conclusão: Estudos mais aprofundados são necessários para que a associação entre a utilização da vitamina D como forma de prevenção e tratamento da esclerose múltipla seja potencialmente efetiva.

Palavras-Chave: Esclerose Múltipla. Vitamina D. Prevenção.

11 de maio de 2016

TRANSTORNOS EMOCIONAIS EM ESTUDANTES DE MEDICINA

Ana Carolina Policarpo Nascimento

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil

anacarolina@med.fiponline.edu.br

Camila Gomes da Silva

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil

camilagomes@med.fiponline.edu.br

Lucas Matheus Barreto Sampaio

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil

lucasmatheus@med.fiponline.edu.br

Daysianne Pereira de Lira Uchoa

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil

daysianneplira@yahoo.com.br

Milena Nunes Alves de Sousa

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil

minualsa@hotmail.com

Resumo

Objetivo: Avaliar a incidência do desenvolvimento de transtornos emocionais em estudantes de medicina.

Métodos: Revisão Sistemática da Literatura sobre a incidência de transtornos emocionais em estudantes de medicina. Utilizou-se o *National Library of Medicine National Institutes of Health* (PUBMED) e o Google Acadêmico como bases de dados, obtendo-se uma amostra final de 16 artigos, que respondiam a questão norteadora, selecionados após a análise crítica e aos pares dos estudos primariamente encontrados.

Resultados: Evidenciaram que os acadêmicos de medicina estão diretamente susceptíveis ao desenvolvimento de transtornos emocionais, tais como estresse, seguido pela depressão, pela síndrome de *Burnout* e, por fim, ansiedade.

Conclusão: O curso de Medicina altera significativamente a qualidade de vida de seus estudantes. A constante pressão exercida pela vida acadêmica torna os estudantes altamente suscetíveis a transtornos emocionais.

Palavras-Chave: Estudantes de Medicina. Transtorno Depressivo. Etiologia. Incidência.

11 de maio de 2016

INTERVENÇÃO PRECOCE NO TRATAMENTO DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Lorena Felix de Figueiredo

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil

lorenafigueiredo@med.fiponline.edu.br

Lorenna Bezerra Gomes

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil

lorannabezerra@med.fiponline.edu.br

Luiza Tarsila do Vale Pereira

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil

luizatarsila@med.fiponline.edu.br

Adriano Moura de Menezes Dantas

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil

adrianomed@hotmail.com

Milena Nunes Alves de Sousa

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil

minualsa@hotmail.com

Resumo

Objetivo: Analisar a eficácia da intervenção precoce no tratamento de criança com transtorno do espectro autista (TEA).

Métodos: A pesquisa se fundamentou no método de Revisão Sistemática da Literatura. Em decorrência de suas peculiaridades, esta revisão contemplou as seguintes etapas: elaboração da pergunta de pesquisa (em crianças com transtorno do espectro autista a intervenção precoce é eficaz para a melhora do quadro clínico?); busca na literatura; seleção dos artigos; extração dos dados; avaliação da qualidade metodológica; síntese dos dados; avaliação da qualidade das evidências; redação e publicação dos resultados. Inicialmente foram encontrados 28 artigos, porém somente 10 se encaixaram nos critérios de inclusão e exclusão.

Resultados: Dentre os 10 artigos selecionados, 20% indicam a melhor idade para que a intervenção aconteça, 70% abordam sobre a eficácia da intervenção precoce, contudo, 10% estabelece que a mesma não tem eficácia bem definida.

Conclusão: Os estudos demonstraram, na maioria, que a intervenção precoce resultou em melhorias significativas das funções cognitivas e comportamentais das crianças acometidas pelo TEA.

Palavras-Chave: Transtorno Autístico. Transtorno do Espectro Autista. Intervenção Médica Precoce.

11 de maio de 2016

BLOQUEADORES DOS RECEPTORES DA ANGIOTENSINA COMO TERAPÊUTICA PARA A INSUFICIÊNCIA CARDÍACA

Emilly Galvincio Montenegro

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil

emillygalvincio@hotmail.com

Jaline Oliveira Medeiros

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil

jaline.oliveira@hotmail.com

Rafaella do Carmo Ribeiro

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil

rafaellaribeiro@hotmail.com

Jairo Leal Soares Júnior

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil

jageb@ig.com.br

Milena Nunes Alves de Sousa

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil

minualsa@hotmail.com

Resumo

Objetivo: Averiguar a eficácia de bloqueadores dos receptores de angiotensina (BRA) como terapêutica na insuficiência cardíaca.

Métodos: Realizou-se uma revisão sistemática da literatura de acordo com a pergunta norteadora na estrutura PICO. Em seguida, foram definidos os descritores: *Heart Failure*, *Angiotensin Receptor* e *Treatment Outcome*, para busca nas bases de dados *Publicações médicas* (PUBMED) e Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), sendo selecionados dez estudos do tipo ensaio clínico randomizado, conforme os critérios de inclusão e exclusão determinados. Todos os artigos foram organizados e analisados de acordo com a presença ou não de eficácia da terapêutica.

Resultados: A amostra foi composta por publicações nos últimos cinco anos, sendo 90% encontradas na base de dados PUBMED e 10% na BVS, escritas na língua inglesa. Além disso, verificou-se eficácia dessa terapêutica correspondente a 50%, opondo-se a mesma porcentagem de ineficácia.

Conclusões: Este estudo demonstrou que o uso de BRA é de grande importância clínica, podendo trazer benefícios para pacientes com insuficiência cardíaca, embora ainda existam algumas controversas sobre sua eficácia e riscos de eventos adversos.

Palavras-Chave: Insuficiência Cardíaca. Receptor de Angiotensina. Resultado do Tratamento.

11 de maio de 2016

VALOR DO PEPTÍDEO NATRIURÉTICO NO DIAGNÓSTICO DE INSUFICIÊNCIA CARDÍACA NA EMERGÊNCIA

Ingrid Pinto Torres

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil

ingridpinto@med.fiponline.edu.br

Sabrinny Nogueira de Oliveira

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil

sabrinnynogueira@med.fiponline.edu.br

Jairo Leal Soares Júnior

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil

jageb@ig.com.br

Milena Nunes Alves de Sousa

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil

minualsa@hotmail.com

Resumo

Objetivo: Analisar se o uso do peptídeo natriurético tipo B é tão acurado quanto à ecocardiografia para diagnóstico de insuficiência cardíaca.

Métodos: Foi realizada uma revisão sistemática, a partir da determinação do P.I.C.O (população, intervenção, controle e desfecho), em seguida foram estabelecidos critérios de inclusão e exclusão para seleção dos artigos na base de dados do *National Library of Medicine National Institutes of Health* (PUBMED). Para análise e interpretação dos resultados, foi feita sua categorização.

Resultados: A maioria dos artigos é recente, indicando que o enfoque sobre a utilidade do BNP para um prognóstico diferenciado, ademais, os achados mostraram a eficácia dos níveis de BNP ao diagnóstico de insuficiência cardíaca na emergência.

Conclusão: Foi observado que tanto o peptídeo natriurético tipo-B sozinho, quanto em combinação com a ecocardiografia são eficazes para a detecção de insuficiência cardíaca de pacientes em emergência.

Palavras-Chave: Peptídeo Natriurético Tipo B. Insuficiência Cardíaca. Ecocardiografia. Emergência.

11 de maio de 2016

FATORES ETIOLÓGICOS E TRATAMENTO HEMODIALÍTICO: ABORDAGEM COM CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Everson Belém dos Santos

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil

eversonbelem@med.fiponline.edu.br

Andressa Dantas Ricarte Diniz

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil

andressadantas@med.fiponline.edu.br

Túlio de Almeida Estevão

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil

tuliode@med.fiponline.edu.br

Aline Tavares de Oliveira

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil

alinetavares@med.fiponline.edu.br

Milena Nunes Alves de Sousa

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil

minualsa@hotmail.com

Resumo

Objetivos: Conhecer os fatores etiológicos que fazem com que crianças e adolescentes sejam submetidas ao tratamento hemodialítico.

Métodos: Foi realizada uma Revisão Sistemática da Literatura. O levantamento bibliográfico foi realizado por consulta ao portal da PubMed, a versão livre da *Medical Literature Analysis and Retrieval System on-line* (MEDLINE). A seleção dos artigos foi feita por meio da pesquisa dos descritores no *Medical Subject Headings* (MeSH): *hemodialysis, hemodialyses, etiology, causality, causes, child, children, adolescents e teenager*. Os critérios de inclusão foram: artigos publicados no período de 2014 – 2016, no idioma inglês, e que estivessem disponibilizados online na íntegra, na referida bases de dados; os 73 artigos pré-selecionados passaram por leitura criteriosa do título, análise preliminar feita aos pares, leitura do artigo na íntegra e adequações aos critérios citados, precedendo-se a seleção de 11 produções, o que configurou a amostra.

Resultados: De acordo com a análise dos artigos pesquisados constatou-se que as principais causas etiológicas são diabetes, hipertensão, doenças genéticas, doenças tropicais e doenças renais crônicas.

Conclusões: Conforme os achados, pode-se concluir que as principais causas etiológicas que levam a realização de hemodiálise em crianças e adolescentes são as doenças genéticas e as renais crônicas.

Palavras-Chave: Hemodiálise. Etiologia. Crianças. Adolescentes.

11 de maio de 2016

EFICÁCIA DA VACINA H1N1: REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

Jessica Lisandra Farias da Silva

jessicasilva@med.fiponline.edu.br

Ravelly Maia Cunha

ravellycunha@med.fiponline.edu.br

Thyago Dantas Pereira

thyagodantas@med.fiponline.edu.br

Milena Nunes Alves de Sousa

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil

minualsa@hotmail.com

Resumo

Objetivo: Identificar, mediante literatura nacional e internacional, a eficácia da vacinação contra a gripe H1N1 (gripe suína).

Método: Revisão Sistemática da Literatura, em que a pesquisa foi realizada em base de dados nacionais e internacionais. Foram utilizados os seguintes *Medical Subject Headings* (MeSH). *Influenza Vaccine, H1N1, Efficacy*, bem como os Descritores Controlados em Ciências da Saúde (DeCS): vacina influenza, H1N1 e eficácia. Incluíram-se estudos na língua inglesa, realizados com humanos, publicados nos últimos cinco anos e com os MeSH e DeCS no título. Excluíram-se artigos de meta-análise, revisão sistemática, revisão de literatura, dissertação, teses e resumos de anais, não foram incluídos, adicionalmente, os artigos repetidos permaneceram apenas uma vez. Com isso, conseguiu-se identificar 62 artigos, dos quais foram selecionados 10 artigos para se fazer a revisão sistemática.

Resultados: Observou-se que 30% dos estudos selecionados apontaram uma eficácia restrita para a vacinação contra o H1N1, 50% dos estudos supracitados balizaram uma eficácia insuficiente ou irrelevante para a soroproteção e 20% dos mesmos apontaram ineficácia da vacinação a partir do H1N1.

Conclusão: Com base nos achados, observou-se que a soroproteção contra o H1N1 por meio da vacinação tem eficácia insuficiente para justificar a imunização em massa por meio de programas governamentais.

Palavras-Chave: Vacina Influenza. H1N1. Eficácia.

11 de maio de 2016

EFICÁCIA DAS DROGAS VASOATIVAS EM CASOS DE CHOQUE CIRCULATÓRIO

Denes da Silva Tavares

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil

denesda@med.fiponline.edu.br

Hudson Figueiredo de Sousa

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil

hudsonfigueiredo@med.fiponline.edu.br

Lucas de Lima Medeiros Pereira

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil

lucaslima@med.fiponline.edu.br

Milena Nunes Alves de Sousa

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil

minualsa@hotmail.com

Resumo

Objetivo: Analisar a eficácia das drogas vasoativas na melhora do quadro de paciente acometidos por choque circulatório.

Método: Revisão Sistemática da Literatura, feita a partir da associação entre os Descritores Controlados em Ciências da Saúde: *shock, circulatory shock, circulatory collapse, therapy, vasoactive drugs*. Na pré-seleção, foram identificadas inicialmente 32 publicações contidas na base de dados da *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE/PUBMED) e *Scientific Eletronic Library Online* (SCIELO). Foram selecionados levando em consideração os seguintes critérios: Publicações em Inglês com livre acesso ao texto, publicados no período de 2005 a 2016 e que apresentassem os termos chaves no título. Da leitura na íntegra e análise em pares destes, dez artigos compuseram a amostra.

Resultados: A partir dos estudos, evidenciou-se que a maioria dos artigos destaca a importância da terapia por uso de drogas vasoativas em pacientes acometidos por choque circulatório, sendo apontada como a mais imediata e principal intervenção, atestando o seu efeito benéfico na reversão do quadro clínico, contudo, a associação entre dois ou mais fármacos tem maior resolutividade. **Conclusão:** A pesquisa revelou que a monoterapia com agentes vasoativos possui efeitos benéficos, porém a administração de dois fármacos vasoativos associados teve uma eficácia maior na reversão do choque circulatório.

Palavras-Chave: Choque Circulatório. Tratamento. Drogas Vasoativas.

11 de maio de 2016

COMPLICAÇÕES TROBOFÍLICAS NA GRAVIDEZ – REVISÃO SISTEMÁTICA

Francisco Erinaldo Leite Pereira

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil

franciscoerinaldo@med.fiponline.edu.br

Monise Amelia Martins de Oliveira Alencar

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil

moniseamelia@med.fiponline.edu.br

João Luis de Lima Paes Almeida

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil

joaoluis@med.fiponline.edu.br

Janio Cipriano Rolim

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil

janiorolim@fiponline.edu.br

Milena Nunes Alves de Sousa

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil

minualsa@hotmail.com

Resumo

Objetivo: O presente estudo tem como objetivo avaliar se em gestantes trombofílicas, a profilaxia, em comparação com sua não realização, pode reduzir as complicações gravídicas.

Métodos: O estudo apresentado é uma revisão sistemática de artigos científicos internacionais pesquisados na base de dados do *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online*/PubMed (MEDLINE/PUBMED), sobre gestantes trombofílicas e a realização da profilaxia ou não para reduzir as complicações gravídicas. Foram pesquisados 12 artigos, sendo usados nos critérios de inclusão a literatura que correspondia aos descritores da pesquisa, destes artigos, 3 foram usados apenas o resumo. Seguindo os critérios de exclusão, três artigos provenientes de revisão sistemática foram excluídos, totalizando nove artigos para a pesquisa.

Resultados: A análise dos artigos evidenciou que a profilaxia realizada com atenção e cuidado reduz as complicações no período gestacional. Os artigos selecionados atestaram que a heparina, HBPM, enoxaparina, entre outros, reduzem os problemas voltados tanto para as gestantes como para os bebês, porém, ainda são necessários estudos mais aprofundados e coesos sobre a profilaxia e sua aplicação em gestantes trombofílicas.

Conclusões: O estudo mostrou que a profilaxia quando realizada pode reduzir as complicações existentes diminuindo as taxas de abortos e problemas gestacionais como pré-eclâmpsia. Os pacientes que usaram a terapia combinada de anticoagulantes conseguiram obter sucesso durante o período gestacional e puerpério, causando o aumento na taxa de natalidade e diminuição da taxa de aborto e óbito fetal.

Palavras-Chave: Gestantes. Trombofilia. Profilaxia. Anticoagulante.

11 de maio de 2016

ABORDAGEM SOBRE A TAXA DE MORTALIDADE POR INSUFICIÊNCIA CARDÍACA

Ana Kalyne de Lima Pereira

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil

anakalyne@med.fiponline.edu.br

José Hermes Dantas Rolim

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil

josehermes@med.fiponline.edu.br

Breno Ribeiro Macedo

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil

brenoribeiro@med.fiponline.edu.br

Jairo Leal Soares Júnior

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil

jageb@ig.com.br

Milena Nunes Alves de Sousa

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil

minualsa@hotmail.com

Resumo

Objetivo: realizar uma revisão sistemática sobre a taxa de mortalidade por insuficiência cardíaca em adultos e apontar os principais resultados e as principais limitações desse estudo.

Métodos: foi realizada uma revisão sistemática da literatura que tem como função reorganizar o número crescente de publicações que tratam sobre intervenções, etiologia, tratamento, prognóstico etc. acerca de um determinado tema. Dessa forma foi utilizado como fonte de pesquisa as bases de dados nacionais e internacionais. Das publicações selecionadas, algumas estão disponíveis na íntegra e outras apenas na forma de resumo.

Resultados: Para os autores dos artigos selecionados, as taxas de mortalidade por insuficiência cardíaca possuem valores divergentes de acordo com local e fatores de risco associados. As regiões em que os recursos para diagnóstico e tratamento de IC são mais precários, apresentam maior índice da taxa de mortalidade.

Conclusão: As taxas de mortalidade podem variar de acordo com as regiões, traduzindo resultados diferentes dependendo do local onde o estudo foi realizado, portanto, intervenções no campo da prevenção de doenças e promoção de saúde necessitam ser realizadas.

Palavras-Chave: Mortalidade. Fator de risco. Insuficiência Cardíaca.

11 de maio de 2016

PARASITISMO POR *TRYPANOSSOMA CRUZI* COMO FATOR PARA DESENVOLVIMENTO DE INSUFICIÊNCIA CARDÍACA

Luis Matheus Gomes Bezerra

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil

luisbezerra@med.fiponline.edu.br

Mariana de Melo Santos

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil

marianade@med.fiponline.edu.br

Sara Pereira Dantas

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil

sarapereira@med.fiponline.edu.br

Jairo Leal Soares Júnior

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil

jageb@ig.com.br

Milena Nunes Alves de Sousa

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil

minualsa@hotmail.com

Resumo

Objetivo: Esclarecer o risco de pacientes acometidos pela Doença de Chagas desenvolverem algum tipo de Insuficiência Cardíaca.

Métodos: Revisão Sistemática da Literatura, com busca em diferentes bases de dados para seleção de estudos do tipo coorte ou de caso-controle publicados nos últimos cinco anos, que foram submetidos à análise em pares para sumarização dos dados.

Resultados: Foi verificado, durante a análise dos estudos selecionados, que o parasitismo por *Trypanossoma cruzi* provoca tanto mudanças estruturais quanto funcionais a constituintes morfológicos do coração, a exemplo de fibrose e alterações no desempenho dos ventrículos, respectivamente.

Conclusões: Foi constatada a influência da Doença de Chagas sobre a Insuficiência Cardíaca, na medida em que a parasitose, em sua fase crônica, favorece o desenvolvimento dessa cardiopatia.

Palavras-Chave: Doença de Chagas. Insuficiência Cardíaca. Fatores de Risco.

11 de maio de 2016

EXERCÍCIOS FÍSICOS COMO TERAPÊUTICA PARA MELHORIA DO QUADRO ÁLGICO EM PORTADORES DE DOR CRÔNICA

Isabelle Balduino Dantas

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil

isabellebalduino@med.fiponline.edu.br

Laísa Maria Moura de Araújo Gonçalves Santos

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil

laisasantos@med.fiponline.edu.br

Milena Nunes Alves de Sousa

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil

minualsa@hotmail.com

Resumo

Objetivo: Observar a importância dos exercícios físicos utilizados como terapêutica na reversão do quadro algico e na incapacidade decorrente da dor.

Métodos: Foram utilizadas as bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) para a realização desta revisão sistemática acerca da utilidade de exercícios como terapêutica em pacientes portadores de dor crônica. Apenas artigos em inglês, espanhol e português foram considerados. Além do idioma, foram utilizados como limite de busca os textos disponíveis na íntegra e presença dos descritores no título ou no resumo. A busca baseou-se no acrônimo PICO e os artigos foram revistos na íntegra, focando no tipo de estudo, intervenção realizada e análise da qualidade metodológica pelos dois autores de forma independente. A pesquisa empregada a partir dos descritores proporcionou 63 artigos disponíveis na base de dados BVS, dos quais foram selecionados sete artigos disponíveis na íntegra. Os mesmos descritores também foram usados na SciELO e permitiram o acesso a três artigos, os quais preencherem os critérios pré-definidos.

Resultados: Com a prática de exercícios físicos, observou-se melhoria do quadro algico, associada ao aumento da capacidade funcional e ao maior desempenho na realização de atividades diárias.

Conclusões: O emprego dos exercícios físicos na vida dos pacientes como terapêutica constitui um meio de promoção de saúde, pois atinge o organismo de forma global, diminuindo de tensões e edemas a processos inflamatórios, contribuindo com o alívio da dor.

Palavras-Chave: Exercício Físico. Dor Crônica. Tratamento.

11 de maio de 2016

INFLUÊNCIA DO CONSUMO DE CARNE VERMELHA NO DESENVOLVIMENTO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES

Filipe Diogenes Forte Melo

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil

felipediogenes@med.fiponline.edu.br

Kleriston Silva Maurício

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil

kleristonmauricio@med.fiponline.edu.br

Lindonor Pires de Almeida Segundo

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil

lindonorpires@med.fiponline.edu.br

Marcelo Vieira de Sousa

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil

marcelovieira@med.fiponline.edu.br

Milena Nunes Alves de Sousa

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil

minualsa@hotmail.com

Resumo

Objetivo: Identificar a influência do consumo de carne vermelha no desenvolvimento de doenças cardiovasculares.

Métodos: Foi feita uma revisão sistemática da literatura. Através da base de dados *Publicações Médicas* (PUBMED), 125 artigos foram pré-selecionados e a partir deles, 10 artigos foram selecionados e categorizados para compor esta revisão sistemática da literatura.

Resultados: A análise dos artigos evidenciou que 70% dos estudos demonstram que existe relação entre o consumo de carne vermelha e o desenvolvimento de doenças cardiovasculares, 30% afirmam que não existe esta associação e ainda afirmam que não há consenso sobre esta associação.

Conclusões: Foi observado que os trabalhos são muito divergentes. A associação do consumo de carne vermelha, o desenvolvimento de doenças e aumento da mortalidade é evidenciado em alguns trabalhos, em outras fontes, o seu consumo não demonstrou associação com o desenvolvimento de cardiopatias, além de mostrar benefícios para a saúde.

Palavras-Chave: Carne Vermelha. Doenças Cardiovasculares. Cardiopatias.

11 de maio de 2016

EFETIVIDADE DA REPOSIÇÃO VOLÊMICA NA REDUÇÃO DA MORTALIDADE DE PACIENTES GRAVEMENTE FERIDOS

Luis Gustavo Dantas Brandão

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil

luisbrandao@med.fiponline.edu.br

Kleiton Hallysson da Silveira Pinto

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil

kleitonpinto@med.fiponline.edu.br

Roberta Xavier Soares

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil

robertasoares@med.fiponline.edu.br

Pedro Augusto Dias Timóteo

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil

pedro.timoteo@ig.com.br

Milena Nunes Alves de Sousa

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil

minualsa@hotmail.com

Resumo

Objetivo: Verificar a efetividade da reposição volêmica na redução da mortalidade em pacientes gravemente feridos.

Método: Revisão sistemática da literatura, em que a busca foi processada na *Public/Publisher Medline* (PUBMED) e *Scientific Electronic Libray Online* (SCIELO), a partir dos Descritores Controlados em Ciências da Saúde: colóides, traumas, soluções isotônicas e choque. A coleta de dados foi realizada no período de março a abril de 2016. Inicialmente foram encontrados 55 artigos, os quais foram analisados e após a implementação dos critérios de exclusão e inclusão, 6 artigos compuseram a amostra.

Resultados: A hipovolemia deve ser tratada imediatamente, devido aos danos. Sendo a reposição volêmica, conforme os estudos, a medida mais eficaz como tratamento.

Conclusão: Percebe-se que a hipovolemia acarreta diversos problemas que prejudicam a homeostase. A reposição volêmica é feita mediante administração de fluídos, de acordo com cada tipo de paciente e situação sintomatológica visando minimizar os possíveis danos que podem ocorrer devido a esses quadros clínicos, mostrando efetividade terapêutica.

Palavras-Chave: Colóides. Soluções Isotônicas. Trauma. Choque.

11 de maio de 2016

NÍVEIS DE GLICOSE ALTERADOS E SUSCEPTIBILIDADE PARA O DESENVOLVIMENTO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES

Felipe Cordeiro Moura Holanda

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil

felipeholanda@med.fiponline.edu.br

Milena Nunes Alves de Sousa

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil

minualsa@hotmail.com

Resumo

Objetivo: Verificar se as pessoas com níveis de glicose alterados estão mais susceptíveis ao desenvolvimento de doenças cardiovasculares.

Métodos: Revisão sistemática realizada no banco de dados do *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online*/PubMed (MEDLINE/PUBMED) utilizando os descritores “doenças cardiovasculares ou risco cardiovascular”, “glicose”, “risco” e “estudo de coorte”. Como critérios de inclusão e exclusão foi utilizado o período das pesquisas, delimitado entre os publicados de 2014-2016, com pesquisas apenas em seres humanos e adultos, utilizando a língua inglesa ou portuguesa. Foram encontrados 37 artigos que se enquadravam nos descritores. Destes, seis foram escolhidos por atenderem aos critérios.

Resultados: As alterações nos níveis de glicose foram sempre apontadas como um fator de risco para o maior desenvolvimento de doenças cardiovasculares.

Conclusões: As alterações nos níveis de glicose estão associadas a diversas doenças. Entre elas estão às cardiovasculares, que representam o principal motivo de morte no mundo, atualmente. Entender como tais alterações podem estar associadas a tais doenças, facilita o desfecho de políticas de saúde públicas com a finalidade de prevenir e melhorar a terapêutica.

Palavras-Chave: Doenças Cardiovasculares. Glicose. Risco.

11 de maio de 2016

IMPORTÂNCIA DA ALIMENTAÇÃO NO PRIMEIRO ANO DE VIDA

Bárbara Bernadete de Oliveira Brito

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil

barbarabernadete@med.fiponline.edu.br

Roberta Xavier Soares

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil

robertaxavier@med.fiponline.edu.br

Taynara Abreu Alexandre

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil

taynaraabreu@med.fiponline.edu.br

Milena Nunes Alves de Sousa

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil

minualsa@hotmail.com

Umberto Marinho de Lima Júnior

Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – PB - Brasil

limajrumberto@ibest.com.br

Resumo

Objetivo: Relatar a importância da alimentação no primeiro ano de vida da criança, assim como o aleitamento materno, o desmame e a introdução de alimentos complementares.

Métodos: Consiste de uma revisão bibliográfica em que os dados utilizados foram retirados do Google Acadêmico juntamente com informações de Guias, Cartilhas e Manuais que enfocam a alimentação infantil.

Resultados: A alimentação no primeiro ano de vida possui grande importância na saúde da criança, por isso deve ser seguida de maneira adequada, conforme a idade da mesma. Apesar de uma parcela de mães ainda aplicarem o desmame de modo precoce por diversas causas, é incontestável os benefícios causados pela amamentação até o 6º mês de vida.

Conclusões: Com base no exposto no presente estudo, evidencia-se que o leite materno traz enormes benefícios, comprovados cientificamente, para o bebê que o toma, e para a mãe que o cede. Dessa maneira, torna-se imprescindível a amamentação exclusiva da criança até os seis meses de vida, assim como o desmame adequado e introdução de novos alimentos para compor os hábitos alimentares da criança após esse período.

Palavras-Chave: Alimentação Infantil. Alimento Materno. Alimentação Complementar.